
Mundo ESPORTIVO

ANO VIII — S. PAULO — SEXTA-FEIRA, 18 DE MARÇO DE 1955 — NUMERO 729

O POVO QUER E TERÁ OUTRO SCRATCH PARA ÀS BATALHAS FINAIS

O PUBLICO

VETOU A SELEÇÃO DO AIMORÉ MAS DARIA SEU APOIO A ESTA

SERÁ GRANDE ERRO TIRAR HUMBERTO!



SO' PEDIMOS QUE SE FAÇA O MELHOR

CREDINORIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NORIS E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES

Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474

O GUARANI DESCONHECE O QUE SEJA DEFENDER OS INTERESSES DE SÃO PAULO

ASSIM PENSA A DIREÇÃO

Infelizmente o bairrismo, tão necessario quanto o proprio futebol, não mora na cabeça de nossos clubes. Eles, que se batem durante temporadas e temporadas para a manutenção de planteis caros e muitas vezes não compensadores, acabam sempre dando exemplos de pouca compreensão do que se refere ao paulistanismo que seria devido para nortear suas atitudes. Sabem a titulo de que vêm tais palavras? Simplesmente pela transferencia de Clovis para o Fluminense, negocio que o Guarani acaba de concluir, auferindo com a transação perto de 1 milhão de cruzeiros. Vai-se, assim, mais uma figura destacada da nova geração de craques de São Paulo. Ganha, no final, o futebol carioca, os frutos de uma preparação feita dentro de São Paulo. E as agremiações paulistas não se mexem, ficam inertes assistindo a tudo isso, esperando que de lá venham as compensações. Pois sim. Que esperem. Vimos o que sucedeu com Sarcinelli. Um fracasso rotundo, um negocio infeliz como talvez poucas vezes tenha sido feito na historia do futebol da terra bandeirante. Clovis, no entanto, não fracassará. E' uma figura de futebol comprovado e soberbo.

Mas as agremiações da paulicéia não viram isso. Fecharam seus olhos para o jovem centro-medio campineiro, deixando que ele fosse para a Guanabara ganhar o que pode em relação a outras que andam por aqui sem os meritos que possui. Culpados são os grandes clubes de São Paulo. Não o deixa de ser, no entanto, o Guarani. O clube de Campinas apenas pela tentação de um reforço para seus cofres, abre mão de um eximio craque, de um de seus principais, senão do seu principal elemento.

Na verdade, Clovis é o melhor do "bugre". Mas isso não é analisado. Nesta hora em que o dinheiro fala mais alto, os dirigentes deixam de pensar que dirigem um clube de futebol e não uma casa comercial que faz leilão ao que possui. O Guarani, ao invés de manter em suas fileiras uma figura que é verdadeira garantia de solidez para a retaguarda, procurando, pelo contrario outros que se igualem a Clovis, prefere ficar sem centro-medio. Um erro clamoroso que infelizmente existe em nosso futebol. Depois, quando a consequencia disso aparecer, isto é, quando a equipe começar a perder jogos pelas falhas do setor relativo ao "pivot" que não mais atua ali, ninguem dirá que os dirigentes são os culpados porque dispuzeram de Clovis. Todos dirão, isto sim, que os jogadores são displiscentes, que o tecnico não entende de futebol. Viram o que aconteceu com a Portuguesa de Desportos por desfazer seu famoso ataque? Conseguiu, até agora, arranjar substitutos à altura? Não. E o dinheiro auferido com as vendas, onde está? Foi gasto.

Já não existe mais. Hoje, a Portuguesa não tem, nem ataque, nem dinheiro, para conseguir outro. Lembrem-se de que o Ipiranga andou ganhando um dinheirão quando revelou e negociou varios craques. Hoje, o Ipiranga está na Segunda Divisão, rebaixado, esquecido, humilhado. E por que? Porque não houve, noutros tempos, quando havia bons valores em suas fileiras, quem se dispuzesse a enfrentar a situação, a gastar um pouco mais em ordenados, a manter o quadro que prestigiaria o nome do clube e, consequentemente, aumentaria o interesse do publico por si e a arrecadação da propria entidade. O Guarani acaba de dar um passo errado. Nós lamentamos profundamente esta atitude do "bugre", que, no final, desperdiçará sem lucro pratico o milhão que Clovis lhe consegue, e se verá às voltas com serios problemas para arranjar um elemento positivo para a posição.

Que o Linense não cometa o mesmo erro. O Fluminense quer tambem Americo. Mas que seja o clube de Lins um pouco mais sensato, mais inteligente, e não deixe voar esse precioso valor que possui. Quadro de interior não vive só de dinheiro. Tem que possuir equipe de futebol verdadeira, e não eternos "bondes". Esperamos mais senso de responsabilidade por parte dos paredros de Lins, que não deverão imitar a infeliz atitude do Guarani.

FLASH

PAULO

1) — Estou muito feliz com o destino que Deus me deu. Gosto do Corintians, onde conquistei o maior titulo de minha carreira. O Parque São Jorge é longe, mas já me acostumei com a distancia.

2) — A concentração é benefica para um jogador. O que mais chateia nela é a solidão. Não gosto de ficar longe dos meus familiares.

3) — No Rio, sou admirador do Fluminense.

4) — Zizinho e Roberto são os maiores jogadores do futebol brasileiro. Dois "professores" autenticos!

5) — Carlito Roberto e Ev. são os mais violentos craques do futebol brasileiro, enquanto que Liminha é o que mais chateia.

6) — Flume, Dema e Homero, são os que falam menos. O nosso capitão fala muito em campo.

7) — O que mais me aborreceu no futebol, foi ter perdido aquele gol certo contra o Santos, no primeiro turno. No contra ataque, o gremio praiano marcou o seu segundo tento.

8) — O maior desejo meu é ser titular do Corintians. Lutarei pelo posto no meu clube, embora ser reserva de jogador de seleção, represente já muito.

9) — Rafael foi a maior revelação do IV Centenario. No Parque São Jorge há Valmir que vai dar muito que falar ainda.

10) — Não gosto de usar gravata. Prefiro andar à vontade, com camisas esporte.

PERGUNTAS

CLELIO

1) — Qual a melhor partida que disputou em 54?

R — Foi contra o Palmeiras. Conscenciosamente, acho que joguei bem

2) — Qual a contusão que mais o aborreceu?

R — Fiquei um bom tempo com o braço engessado, no inicio do certame.

3) — Na sua opinião, qual o maior jogador de 54?

R — De Sordi, meu companheiro do São Paulo

4) — Qual a sua maior emoção?

R — Ter vencido o Palmeiras no primeiro turno.

5) — O que pretende fazer quando terminar o seu contrato?

R — Renova-lo e claro. Não quero sair do Canindé

6) — Quem o levou para o São Paulo?

R — Devo a Leonidas tudo que sou hoje. Treinei no tricolor sem muitas pretensões e Leonidas mandou que eu voltasse

7) — Quais os [illegible] nheiros mais [illegible] na concentração?

R — Gino e [illegible] Pian é o mais [illegible] de todos.

8) — Qual o jogador mais lento de São Paulo?

R — Ninguem [illegible] Ipojucan em moleza. Mas passe [illegible]

9) — Qual o craque mais irritante de São Paulo?

R — Luizinho do Corintians. Gosta de chatear os adversarios

10) — Qual a vantagem do profissionalismo?

R — E a [illegible] um futuro melhor [illegible] que o jogador [illegible] e se cuide devida[illegible]

RESPOS[illegible]

Você sabia...

...que o artilheiro [illegible] do certame [illegible] foi Jair Rosa Pinto, com 9 gols?

Serviço Secreto

Ademar Ferreira da Silva bateu o recorde mundial do salto triplo, e isso fez com que durante um dia as coisas do futebol ficassem relegadas a um segundo plano. Mas mesmo assim os abominaveis homens do esporte-rei puseram as manguinhas de fora, e nós interceptamos os seguintes telegramas urgentes:

DE JANIO QUADROS AO GUARANI — "No que me concerne venho à presença Vossas Senhorias para exigir paradeiro à venda craques revelação ao futebol carioca pt Transferencia Clovis para Fluminense foi desaforo para com nossos irmãos bandeirantes pt Que não se repita tamanho erro tático em detrimento nosso futebol pt Amen"

RESPOSTA DO GUARANI — "Fluminense ofereceu bom dinheiro pt Quadros grandes paulistas formem ponto pt Preferem ir Minas Gerais atrás Pampolini Gato e outros desconhecidos pt Cariocas vão no certo".

— O —

DA PORTUGUESA A BRANDÃOZINHO — "Damos ultima oportunidade de aparecer sede nosso clube para liquidar amigavelmente pendencia existente pt Lembramos a você que não se brinca com clube grande".

RESPOSTA DE BRANDÃOZINHO — "Clube grande uma ova pt Nem gramado proprio para treinar vocês têm pt Precisamos ir no mato club te varzea com vestiários avacalhados para trocar roupa pt Viajei muito vi grandes clubes e Portuguesa não passa de vagabundissimo timinho varzea com dirigentes bocais e torcida cheia de troços pt Prefiro sumir a voltar defender cores rubroverdes pt".

— O —

DE AIMORÉ A SERGIO BLUMER BASTOS — "Doutor conto no senhor para restabelecer Gilmar até hora entrar em campo pt Gauchos ficaram com complexo de Gilmar pt Sua presença ajudaria muito nossas pretensões domingo pt Obrigado pt".

— O —

DE JAIR A' DELEGAÇÃO GAUCHA — "Olhem bem para minhas canelas antes chutá-las sem dó pt São fininhas susceptiveis de quebrar facilmente pt Na minha idade seria tragico tal evento pt Joguem futebol limpo que é verdadeiro futebol pt".

RESPOSTA DOS GAUCHOS — "Sempre entramos em campo limpinhos com banho quente sabonete cheiroso pt Sujeira não é conosco pt".

— O —

DE ALVARO BARBOSA AO ADMINISTRADOR DO ESTADIO — "Caro companheiro e amigo pt Providencie colocação placarde novo Pacaembu pois intenção nossos rapazes é marcar numero recorde tentos pt"

RESPOSTA DO ADMINISTRADOR — "Gauchos pediram mesma coisa ontem pt Curiosa coincidencia não?".

— O —

DO SÃO PAULO A EUGENIO GUDIN: — "Ilustre ministro patricio nossas cordiais saudações pt Gostariamos contar com nossa colaboração para novo sistema pagamento nossos profissionais a fim evitar falencia clube pt Contamos com rapida visita de V.S nossa séde Avenida Ipiranga pt Gratos".

RESPOSTA DE EUGENIO GUDIN — "Não adianta pedir minha colaboração pt Nem minha propria casa consegui equilibrar finanças pt Sinto muito não é por má vontade"

— O —

DE MARIO FRUGIUELLE A EISENHOWER — "Caro presidente dos U S A venho nossa presença para requerer envio de pequena bomba hidrogênio portatil para qualquer eventualidade Federação Paulista Futebol pt Grato".

DA OPOSIÇÃO A MARIO FRUGIUELLE — "Nós tambem temos bomba atômica hidrogênica cobaltica pt".

— O —

A CONVERSA AS ESCONDIDAS

Como não podia deixar de ser os protagonistas desta conversa secreta são Aimoré e Alvaro Barbosa, que passam o dia todo a cochichar. Ontem foram apanhados no seguinte murmurio:

— Rodrigues não joga mais na seleção

— Já não devia ter atuado em Porto Alegre...

— Mas Alvaro, o rapaz treinou com disposição!

— Treino é treino. Não chovem pontapés...

— O Jair é outro que não não sei não.

— Você já devia conhecê-lo não?

— Ele joga muito, mas fica lá atrás não avança não "entra" não vai forçar a defesa. Acho que é temor pela integridade fisica ..

— Ele deve ter temor pela integridade fisica se não jogar muito domingo próximo. Aimoré. Ai terá de ser de circo para sair do Pacaembu.

— Acho que não vou escalá-lo.

— Você é quem sabe...

— No Palmeiras os dois vão se haver comigo. Ah, se vão!

CLAUDIO NA MEIA

Domingo proximo, estará o Corintians em São Caetano, disputando uma peleja amistosa com o São Bento. Claudio aparecerá na meia direita, devendo a vanguarda do campeão formar com Nonô, Claudio, Paulo, Nardo e Simão. Um bom ataque, sem a menor duvida.

Mundo Esportivo

Red. e Adm.: R. 7 de Abril, 105 - S. 101 - Tel. 37-7797 São Paulo

Diretor Proprietario: GERALDO BRETAS

Secretario SOLANGE BIBAS

Numero do dia - Capital - Santos Cr$ 2,00 - Interior de Cr$ 2,50 a Cr$ 3,00

Goiano e os MÁXIMOS DE SUA VIDA

EIS O CENTRO-MEDIO GOIANO DO CORINTIANS, QUE APRESENTA OS MAXIMOS DE SUA CARREIRA:



"Minha maior saudade e de Rio Verde, cidade onde nasci em Goias. Fui o maior fan de Domingos da Guia e Leonidas. Minha maior satisfação foi quando marquei o gol da vitoria lá em Caracas naquele torneio frente ao Barcelona. O maior gol a que assisti foi de Jackson, em Estocolmo. Minha melhor recordação é do dia em que apertei a mão do Rei da Suécia, na temporada que o Corintians fez à Europa. Noto em Rafael o mais promissor entre os novos elementos de nosso futebol".

REGISTRO POLICIAL

Ao que parece o ambiente está agitadinho no futebol, e não é preciso dizer porque... As delegacias receberam inumeras queixas, denuncias, acusações e outras coisinhas semelhantes. Vejamos:

ACUSADO DE FALSIFICADOR

Aymoré Moreira, branco, técnico de profissão, vem de ser acusado através de carta sensacional recebida de Porto Alegre, assinada por um grupo de torcedores idôneos daquela cidade, de falsificador. Não de uisque, nem de conhaque, e sim falsificador de seleções. A carta, entre outras coisas, diz o seguinte: "Percebia-se claramente que o sr. Aymoré Moreira tentava impingir-nos um produto falso, pelo que o acusamos devidamente, requerendo providências imediatas".

Ao que consta, no próximo domingo o sr. Aymoré não falsificará o produto, mandando ao gramado do Pacaembu o autentico futebol paulista.

FORÇARAM-NO A DANÇAR

Alfredo Ramos, zagueiro esquerdo da seleção bandeirante, apresentou queixa ao delegado de plantão na Central, afirmando que varios elementos do quinteto avançado da seleção gaucha o forçaram a dançar em publico quando ele não o desejava. Não existe propriamente uma lei que proiba tal coisa, mas não deixa de constituir abuso a ação dos sulinos, por desacato à pessoa alheia.

APATIA SUSPEITA

Assim que regressou de Porto Alegre, o técnico Aymoré Moreira compareceu ao DOPS para fazer uma gravissima acusação. Segundo suas proprias palavras, os elementos da seleção bandeirante, dentro do gramado de jogo quando enfrentaram os gauchos, revelaram grande apatia, como se não estivessem de posse de todas as faculdades fisicas. Posteriormente, Aymoré descobriu nos aposentos usados pelos paulistas dois ou três cadaverzinhos de moscas diminutas. Aymoré, que já leu livros de aventuras, acredita que as moscas eram da familia "Tse-tse", ou seja, as moscas do sôno, cuja picada faz o cidadão dormir de pé durante longo tempo. Os cadaverzinhos das moscas serão examinados no Butantã para saber-se exatamente a verdade. Se confirmar-se a impressão de Aymoré, o caso é de inquerito rigoroso.

SAQUEARAM AS MINAS

Onze salteadores cariocas, capitaneados pelo conhecido e perigoso Martim Francisco, levaram a efeito vitoriosa incursão nos terrenos de minérios de Belo Horizonte. Atacando de surpresa, com o famoso bandido "Queixada" a garantir o êxito do assalto, os bandoleiros guanabarinos não deixaram pedra sobre pedra no lugar denominado Estadio Independencia. Sabe-se que os mineiros, revoltados com o assalto de que foram vitimas, pretendem domingo próximo retribuir a visita, tentando saquear o Estadio de São Januario, no Rio. Os defensores deste Estadio, porém, sabedores da intenção dos rivais, estão armados até os dentes, sendo os provaveis vencedores da guerrilha.

COAGIDO À MÃO ARMADA

Mais uma vez o individuo Aymoré Moreira está às voltas com a policia. O referido elemento, exercendo as funções de tecnico da seleção paulista, compareceu a Central para acusar os cronistas esportivos de São Paulo de coação à mão armada. Afirma Aymoré Moreira que, armados de maquinas de escrever que lhe são apontadas à nuca, os cronistas exigem que ele escale o time segundo seus proprios palpites, com o que Aymoré não concorda. A dissidencia iniciou-se no preciso momento em que Aymoré fez o primeiro treino coletivo dizendo que o ataque iria ser constituido por Julio, Humberto, Baltazar, Jair e Rodrigues. O delegado de plantão respondeu a Aymoré dizendo que ele não podia evitar a coação e que além do mais estava plenamente de acordo com os cronistas esportivos. Aymoré abandonou a Central de Policia espumando de raiva, e prometendo tomar medidas energicas para sua autodefesa.

ESTA' ERRADO!

A CBD já resolveu, através do seu Conselho Tecnico de Futebol, que, em caso de classificação de paulistas e cariocas, o primeiro prelio será disputado no Pacaembu, no dia 27, sendo o segundo em Maracanã, no dia 3. Em caso de necessidade de finalissima, as duas equipes voltarão ao estadio bandeirante. Entretanto, tudo deveria ter ficado na dependencia de ficarem prontos os dois estadios, o que aconteceu, dando-se então o inverso de 52, ou seja: a primeira peleja no Rio, a segunda em São Paulo e a terceira, se necessaria, tambem aqui.

VOCÊ SABIA...

...que João Batista de Siqueira Lima era o nome completo do popular ponteiro esquerdo Carreiro?

O TEATRINHO DAS SEXTAS-FEIRAS

Apresentamos hoje:

"DRAMA INTIMO"

Peça em um ato

Ao erguer-se o pano, está sozinho no palco Aimoré Moreira. Sentado numa poltrona de couro verde, com uma bolsa de gelo na cabeça, ele tem ao seu lado, no chão, uma pilha de jornais. Os pés de Aimoré estão metidos numa tina de agua quente. A sala é bem mobiliada, com sofá, mesinha, abat-jours, etc. Na parede frontal, o diploma de tecnico. Nas paredes laterais taças e mais taças. Um tapete felpudo cobre o chão.

AIMORE' — (Manuseando os jornais) — Gente sem-vergonha! Pensando que eu vou dar bola para todos estes palpites. Francamente... é preciso ser muito trouxa para acreditar nisso. Se eu fosse ligar para jornais...

(Depois de dizer isso, Aimoré ajeita a bolsa de gelo na cabeça e faz uma careta de dor. Pelas duas portas laterais entram duas figuras vestidas fantasticamente. A da direita tem um aspecto angelical. Cobre-a um lençol branquinho, da cabeça aos pés, e usa sandalias. A da esquerda usa uma roupa vermelha, e da cabeça saem dois chifres suspeitos. Mais suspeitos ainda pelo fato de haver um rabinho pela retaguarda (o individuo usa barbicha).

AIMORE (pulando na poltrona) — Quem sois? Que fazeis na minha casa?

DIABO — Sou o diabinho para martirizar-te.

CONSCIENCIA — Sou a consciencia para ajudar-te. Não ligues para aquilo que o diabinho te diz. Ele é malvado e só deseja o teu mal. Eu, porem, sou bom e desejo o teu bem. Ouve-me, pois, só a mim. Sou a tua consciencia, Aimoré.

AIMORE' (Tremendo, encolhido na poltrona) — A que devo esta visita?

DIABO — Precisas de mim, escravo. Precisas de mim. De meus conselhos, de minha inteligencia pré-clara, de meus secretos de conhecimento da humanidade.

AIMORE' — Bem, o que tens para dizer-me?

DIABO — Coisa que te interessa: não mexas no time para domingo.

CONSCIENCIA — Alto! Alto! Aimoré, não ouças estas palavras amaldiçoadas, proferidas pelo rei das trevas que quer a tua perdição. Ouve a mim, que sou a personificação do bem. Tens de mudar o time, mesmo que seja para perder o jogo.

AIMORE' — Para perder o jogo? Então não me interessa...

DIABO — Estás vendo? Meu conselho é sabio. Não mudes o time. Deixa tudo como está, continua desafiando a tudo e a todos não deixes que a opinião publica influa no teu modo de agir. Vai contra tudo e contra todos!

CONSCIENCIA — Não! Esquece estas palavras serpentinas.

AIMORE' — Serpentinas? O carnaval já acabou.

DIABO (Rindo) — Ha, ha, boa piada!

CONSCIENCIA — Não, Aimoré, "serpentina" quer dizer "de serpente". Não vês que o diabo quer perder-te? Acredita em mim, Aimoré. Se domingo escalares o time que a opinião publica clama e o time perder, não serás o unico culpado. Todos terão sentimento de culpa. Ninguem poderá atirar-te pedras! E se o time vencer, terás a certeza que fizeste boas modificações.

DIABO — Aimoré, não sejas tolo! Não sejas inocente! Vai por mim! Imagina que prazer, para ti, vencer domingo com o mesmo time que foi criticado. Imagina o ataque Julio, Humberto, Baltazar, Jair e Rodrigues marcando 10 gols nos gauchos domingo à tarde! Imagina com que satisfação tu verias a imprensa bater em retirada, vencida, decapitada, desmoralizada!

AIMORE' (Com olhos sonhadores) — Ah... que delicia!

DIABO (Rindo) — Ha, ha, ha... Ha, ha, ha... Não te disse?!

CONSCIENCIA — Mas Aimoré, tu sabes que não podes seguir os conselhos de Lucifer. Não podes e não deves segui-los. Sabes perfeitamente que foste injusto que agiste tocado pela teimosia, pelo desejo de dar bofetadas na cronica e na opinião publica. Pelo orgulho, pela vaidade, por todos os pecados mais condenaveis no homem!

AIMORE' (Meditativo) E' verdade, é verdade...

DIABO (energico) — Não! E' mentira, e mentira traiçoeira deste fulano vestido de branco só para impressionar. Tu agiste muito bem. Foste humano, como todo homem deve ser. Foste levado por mim, Aimoré, quando escalaste o time, porque foste levado pela paixão e sou eu o rei das paixões, sou eu quem controla tudo o que há de baixo do homem... Acredita-me. Domingo será um triunfo pessoal teu, só teu, nada mais que teu, contra tudo e contra todos. Poderás, no vestiario, depois da partida, zombar com sorrisos cinicos dos reporteres que te procurarem para entrevistas. Poderás bater no peito e dizer: "Eu tinha toda a razão!".

CONSCIENCIA — Mesmo que isso acontecer, Aimoré, estarás traindo a ti proprio, mostrando fraqueza quando poderias mostrar elevação de carater, estarias apenas adiando a tua desgraça. És maior de idade e podes fazer o que bem entenderes, mas peço-te pela ultima vez: crê em mim!

DIABO — Retiro-me, não suporto a presença desta hipocrita consciencia. Mas espero ter deixado bem enterrada no teu intimo a semente da minha vontade. Semente que, até domingo germinará e ditará raizes, ocupando todo o teu sêr e fazendo com que me obedeças. Pensa bem, Aimoré!

CONSCIENCIA — O mesmo digo: pensa bem, e lembra-te que só desejo tua felicidade, que a felicidade maior de um homem é estar em paz com a consciencia.

(Os dois retiram-se, cada qual por sua porta. Aimoré põe as mãos na cabeça, fecha os olhos e fica como que adormecido, enquanto o pano desce

F I M

DICIONARIO INDISCRETO

CLAUDIO

— Nome?
Claudio Cristovam Pinho.
— Onde nasceu?
Santos, no bairro do Macuco.
— Data?
17 de julho de 1922. —
— Quanto ganha?
22 mil cruzeiros.
— Dá para você?
Sou economico.
— Há quantos anos está no Corintians?
10 anos.
— Quantos titulos conquistou?
Uma infinidade deles. Só em 54, ganhei três, sendo que o do campeonato foi o maior deles.
— Qual a sua primeira posição?
Ponta direita, sempre foi a minha posição.
— De quem era fan quando garoto?
Tim, o famoso "El Peon" do passado.
— Qual o jogador novo de maior futuro?
Rafael.
— Qual o maior craque do Brasil?
Atualmente é Roberto.
— Qual o seu maior desejo?
No dia em que encerrar minha carreira, ver o Corintians conquistar mais um titulo.
— Chegou a temer a perda do campeonato?
Para lhe ser sincero, não! Nem a derrota em Santos, abalou o moral da turma.
— Qual foi sua plor atuação?
Contra o Santos, nada deu certo.
— E' fan de quem?
Dos meus filhos e do Corintians.
— Quantos filhos tem?
Dois. Berto Ricardo, com 10 anos e Claudia, com 8. Já estão grandinhos.
— O seu filho tem tendencia para o futebol?
Não, embora goste muito do Corintians. Parece-me que não vai dar para a coisa.
— E' proprietario?
Sou sim.
— Qual o melhor lugar do mundo?
Minha casa e o Parque São Jorge.
— E o pior?
Turquia, com seus habitos antiquissimos.
— Qual é a mão mais fechada do Corintians?
Dizem que é o Homero.
— O que faz nas horas de folga?
Elas são são poucas... Nunca deixo, porem, de ir à praia.
— Tem medo de que?
Da morte.
— Onde comemora as vitorias?
Um pouco junto a todos os corintianos e o outro pouco em casa, com a minha familia.
— Quem dos seus mais torce por você?
Minha patroa e as crianças vêem todos os jogos do Corintians, pela televisão. O que mais sofre é o meu sogro. Não perde um só prelio.
— Qual o maior titulo de sua longa carreira?
Nenhum supera em grandiosidade o do IV Centenario, que foi o de mais valor que conquistei.

O TECNICO GAUCHO APRESENTA UM CLOSE-UP DOS PAULISTAS...

SELEÇÃO PEQUENA COMO O AIMORÉ E FRIA COMO AS ESTEPES RUSSAS

Selviro Rodrigues. Quem é? Não sabe? Devia saber. É o técnico dos gauchos, do Renner ou da seleção, como queiram. O homem, entrevistado em Porto Alegre por reporteres paulistas disse que a seleção bandeirante "era grande" e que o tinha impressionado muito bem.

Obrigado, dr. Selviro. Muita gentileza de sua parte, muita amabilidade. Mas vamos pegar o Selviro pela gola e trazê-lo para a Entrevista que Não foi Feita. Para este cantinho onde todos "soltam" aquilo que nos querem, não podem, ou não gostam de dizer...

— Selviro, bom dia.
— Bom dia.
— Como vai?
— Vou bem. E você?
— Domingo eu respondo. Mas, vamos a umas perguntas que tenho por fazer. Gostou mesmo da seleção paulista?
— Gostei porque está fraca.
— Ah bem ... mas você disse que gostara mesmo da seleção, aos reporteres que perguntaram.
— Eu ia dizer que não? Ora, meu amigo, não sou tão ingênuo assim. Se digo que a seleção estava mal, pulariam em cima de mim chamando-me de mascarado, de convencido, etc.. Além do mais, seria falta de etica afirmar uma coisa dessas.
— Logo então você foi diplomatico.
— Como manda o figurino. E tem mais: talvez o Aymoré se deixe influenciar pela minha declaração e não mexa no time, coisa que me faria o homem mais feliz da face da terra.
— Por que? Esperanças de vitoria?
— Se os paulistas jogarem com o mesmo conjunto, as possibilidades de vitoria são de 50%.

— E se houver modificações?

— Bem, se isto acontecer, as modificações só podem ser para melhor. Logo... a situação pioraria para o meu lado.

— O que você viu de mau nos paulistas?

— Antes de mais nada, uma certa frieza em varios jogadores: Rodrigues, Jair, Baltazar, principalmente estes três. O Jair, com a classe que tem, poderia resolver um apartida facilmente. Mas permanece alheio ao combate. Ficou lá no meio soltando a bola sem querer nada com a disputa, jogando os outros na fogueira. Um craque como ele, lançado prá valer, poderia arrazar qualquer sistema defensivo...

— O Luizinho é deste tipo.

— Bem sei. E muito temo que seja lançado, principalmente por causa do meu centro medio Leo, que é um ótimo jogador mas que seria apanhado de surpresa por um rival como Luizinho. Sabe como é, Leo tem apenas 21 anos, é inexperiente, e pode "desaparecer" no bolso de Luizinho, sob o berreiro da torcida paulista.

— E Julio, com Luizinho ao seu lado, melhora muito.

— Pois é. O Julio, em Porto Alegre, foi uma espécie de ponto morto no ataque, não tendo quem lhe fizesse passes. Reparei bem que, convenientemente lançado, pode liquidar uma defesa num abrir e fechar de olhos, de bola e tudo. Deus me livre!

— E Alfredo, na zaga?

— Ah, que seja mantido. Se ele jogar, lançarei o Breno pela direita, aproveitando o espaço que Alfredo permite ao rival, e então marcaremos na pior das hipoteses dois tentos. Suficientes para garantir, pelo menos, uma prorrogação. E na prorrogação acho que podemos levar a melhor, por causa do favoritismo dos paulistas... Favoritismo é sinonimo de nervosismo em situações dessas.

— Selviro: supondo que Aymoré remodele o quadro para domingo, introduzindo todos os jogadores que a imprensa está pedindo, quais são as suas esperanças?

— Pequenas, mas existem, apesar de tudo. 20 por cento, digamos. Ora, pode calhar exatamente uma dessas vinte por cento, e então seremos finalistas junto com os cariocas. Jogaremos no Maracanã... e em Porto Alegre! E faremos duas partidas em Porto Alegre, pode crêr, porque nossa Federação não dorme de botinas. Tá?

— Muito bem. Mais alguma coisa para os leitores?

— Sim. Gostaria de pedir a todos os gauchos que residem em São Paulo que compareçam domingo ao Pacaembu. Acho que uns cinco mil, pelo menos, poderão ir, não? E cinco mil não é pouco, não, na hora de berrar. E tem mais: não vaiem os nossos craques que vão jogar, quando entrarem em campo. Esse negocio da violencia lá em Porto Alegre foi apenas "onda" dos cronistas que lá estiveram para atirar o publico contra os meus craques; portanto, torcida do São Paulo, nada de vaias. Não precisam bater palmas, concordo, mas tambem não é necessario estragar a festa com vaias e outras coisas desagradaveis...

— Como, por exemplo... garrafadas, não?

— Bem... até logo.

— Até logo.

ENCICLOPEDIA VENENOSA

Se ilustres sabios de todos os tempos queimam suas não menos ilustres pestanas para formar enciclopedias de 30 ou 50 volumes, por que não podemos nós fazer a nossa enciclopedia propria? Mas ... nunca poderia concorrer com a Enciclopedia Espasa inegavelmente mais completa. Que fazer, então? Uma enciclopedia futebolistica. Em ordem alfabetica? Não, filhos, muito trabalho. Qualquer ordem serve. Mas seria conveniente fazer uma enciclopedia em tom sério? Não. Séria já é demais a bomba atômica, que está transformando o deserto de Nevada em peneira. Logo a solução é fazer uma enciclopedia Venenosa, com pretensões a cômica. Vamos pois iniciá-la hoje. Leitores ... tem e guardem esta seção. Em breve terão em casa, à mão, uma extraordinaria e venenosissima enciclopedia do Futebol:



TECNICO — Individuo superfluo que grassa no futebol. Pessoa que assina contrato pensando na multa da rescisão. Mal inevitavel, ao que parece. Sinônimos: Curioso, Vigarista, Sabido, Esperto, Folgado. Existe em todas as partes do mundo, com maior ou menor grau de coragem. Em geral são pessoas atacadas pela imprensa, e vingam-se negando-lhe informações. Nomes de alguns técnicos: Jim Lopes, Abel Picabea, Aimoré Moreira, Zezé Procopio, Osvaldo Brandão, Leonidas da Silva, Ondino Vieira, Flavio Costa, etc..

GILMAR — Monstro terrestre com dez braços e vinte mãos. Individuo alto e magro que não pode ver uma bola sem agarrá-la com as mãos imediatamente. Pessoa que salta felinamente e que arrisca o fisico a três por dois. Individuo que faz a multidão ficar de pé e berrar varias vezes em 90 minutos. Odiado por avantes e idolatrado por zagueiros e medios. As mulheres estremecem vendo-o mergulhar de uma trave a outra.

FOCA — Reporter novo com vontade de acertar. Individuo que publica tudo aquilo que o dirigente diz para depois ter de ler noutro jornal um formal desmentido. Pessoa que tem medo de entrevistar Claudio, Jair, Bauer e outros sisudos profissionais da bola. Individuo que anda de lapis e papel na mão para não perder palavra de tudo o que lhe dizem. Pessoa que ouve broncas do secretário do jornal cada vez que volta sem a reportagem feita. Futuro mendigo se não abandonar a profissão em tempo. Sujeito mal alimentado e mal dormido, sofredor e sempre com pressa. Vitima numero um da sociedade.

IPUJUCAN — Homem-poste. Individuo que vai da terra à lua sem tirar os pés da terra. Homem capaz de olhar por cima das nuvens para ver como está o tempo lá em cima. Preguiça personificada. Lentidão inata, calma humanizada, pernas longinquas que lembram as do passaro Roca. Fino controlador de bola mas quando pensa em fazer uma jogada já perdeu a posse da dita cuja. Tem preguiça até de bocejar e qualquer dia deixará de respirar pelo mesmo motivo.



MASCOTE — Menininho miudo que se veste de futebolista e entra no campo junto com graudos uniformizados. Garoto que faz exibição antes do inicio da partida sem que o Juiz de Menores tome providencias. Futuro milionário como profissional de futebol. Coisinha diminuta que os fotografos sem imaginação fotografam dentro do gramado com uma bola nos pés. Serio candidato a violenta bolada num bate-bola com consequencias tragicas.

«O MEU RETRATO»

HOMERO F. SOLERA

"Nasci no dia 16 de fevereiro de 1928. Foi aqui mesmo em São Paulo, na Aclimação. Quando me conheci por gente, já gostava imensamente de chutar bola. Logicamente, comecei com a bola de meia. Aliás, sempre recusei os demais brinquedos em favor da bola. Lembro-me perfeitamente que tinha ganho uma "patinete" num Natal. Dois dias depois dei-a em troca de uma redonda de borracha. Sorte que foi para um conhecido de casa, pois logo fui obrigado a desfazer o negocio, embora bem contra minha vontade. Um dia, no entanto, disseram-se que era tempo de eu largar só dos folguedos de rua e entrar para a escola. Precisava aprender a ler e escrever. Matriculado no Grupo Escolar "Campos Sales", fiz lá meu curso primario. Recordo como a melhor professora que tive, a primeira delas, dona Carmem, um verdadeiro "anjo" de tanta paciencia que tinha com os alunos. Fui bem na escola. Nas horas vagas: futebol. De vez em quando, precisava correr para não apanhar por causa de uma vidraça quebrada. Mas sempre me saí bem. O primeiro quadro que tive, foi da garotada de minha rua: o Tamandaré. Era até bem organizado. Tinha um vistoso uniforme branco e vermelho. Quando me vi nessa equipe pela primeira vez, sonhei com a vida do profissionalismo. Imitava em tudo que podia o então famoso Domingos da Guia, de quem eu era fan ardoroso. Assistia a todos os jogos que podia. Se tinha boas notas, deixavam-me ir. Do contrario, não. Foi de tanto ir ao Parque Antartica, onde aliás assisti a uma peleja que guardo até hoje (Paulistas vs. Cariocas, em 1939), que criei coragem e procurei um lugarzinho no juvenil do Palmeiras. Fiz uns treinos, e passei a ser conhecido entre a turma do alvi-verde. A garotada me acolheu bem, e passei a jogar pelo Parque Antartica. Eu tinha 13 anos de idade. E foi exatamente quando calcei minha primeira chuteira. Gostaria de tê-la comigo hoje como recordação. Mas ela se estragou de tanto que foi usada, coitada. Depois do juvenil, comecei a formar a ideia de jogar futebol de verdade. Meu grande dia foi aquele em que o Ipiranga achou que devia contratar-me. Meu primeiro contrato estipulava: ordenado mensal de 500 CRUZEIROS. Eu estava satisfeito demais. A peleja da estreia foi no proprio Parque Antartica em 1946. Perdemos do Palmeiras por 5 a 1. Veja como o Parque Antartica está em minha vida. Outra data importante de minha carreira é aquela em que pisei o gramado do Pacaembu pela primeira vez. Foi contra o S. P. R. Fiquei tão emocionado durante e depois do jogo, pois significava aquele jogo para mim, um degrau importante. Estava concretizado um dos meus grandes sonhos de garoto. Pois bem. Do Ipiranga acabei passando para o Parque São Jorge, em 1950. Um "pulão", sem duvida. Lá estou até hoje. Casei-me em 1953 com Luiza Maria Oppi, minha adoravel esposa, e tenho uma filhinha de 10 meses, a maior razão de minha vida. Meu ordenado, atualmente, é de 23.000 CRUZEIROS. E, finalmente, surge outra vez o Parque Antartica: na primeira vez que integro a seleção paulista realizo meus treinos no gramado do Palmeiras".





CADEIRA DE BARBEIRO

Lembram-se dos temores de Zacarias com relação à seleção paulista? O homem até botou uma braçadeira de luto, prevendo uma catastrofe... E andou acertando nos seus prognosticos, provando uma vez mais que entende um bocado de futebol, talvez pelo fato de não ser torcedor de clube algum.

Quarta-feira de manhã Zacarias esta va risonho. Sem braçadeira. Poucas oportunidades tivera até então para discutir a fundo o jogo de Porto Alegre. Mas seu amigo Tadeu, o mesmo que conversou com ele na ultima semana, apareceu na barbearia, e para gaudio do Zacarias, cumprimentou com a seguinte frase:

— "Então acertaste, hei, danado?"

Da vaidade ninguem se livra. Nem faxineiros, nem reis e muito menos um barbeiro. Por isso, Zacarias abriu-se num demorado e satisfeitissimo sorriso, que Tadeu soube explorar muito bem:

— "Desafio-te para prever o resultado de domingo.

— O resultado de domingo, Tadeu?

— Exatamente. Quero o teu palpite.

— Mas antes quero que tu me digas qual é a escalação do time para domingo. Porque, naturalmente, o resultado depende da escalação.

— Bem, isso vai ser coisa de ultima hora.

— Então não posso prever...

— Mas podemos fazer suposições. Por exemplo: suponhamos que o ataque para domingo é o mesmo de Porto Alegre, e a defesa idem. Qual será o resultado?

— Vitoria paulista por 2 a 1.

— Só?

— E nem pode ser mais...

— E se entrarem no ataque Luizinho por que?

— Podemos vencer até por 5 a 1, sem Tite e Americo? Qual será o resultado, e muita dificuldade. E vamos ao porque. Tu já imaginaste o Luizinho fazendo jogo para Julio na ponta direita, com o Roberto livre do Jair?

— Ah, então se fôsse o tecnico tirarias Jair do ataque? Cuidado, hein, Zacarias que falaste coisa grossa...

— Mas eu explico. E' preciso tirar ou o Jair ou o Roberto. Entre os dois, juntos, acontece o mesmo que sucede entre Julio e Humberto na ala direita. Comem-se, afogam-se, liquidam-se mutuamente.

— E preferes então tirar o Jair...

— Por uma questão de vibração, de elam. O Roberto tem uma vitalidade espantosa, e uma vontade maluca de perder três quilos no gramado. O que não acontece com Jair, aliás muito compreensivelmente por sua veterania

— Bem, já tiramos o Jair do quadro. Escale o time agora, de ponta a ponta, contando com Gilmar no gol.

— Gilmar; Helvio e De Sordi; Santos, Formiga e Roberto; Julio, Luizinho, Humberto, Americo e Tite.

— Agora justifique um por um...

— De Sordi, mesmo que tenha alguma dificuldade para se adaptar na esquerda, não deixaria o tal Pedrinho dar um passo sequer com a bola nos pés. E' um extrema pesado, cujo unico perigo é sua experiência, com a bola já controlada nos pés. De Sordi marca-lo-ia por antecipação e eu aposto minha melhor navalha como o Pedrinho não cheiraria a bola durante o jogo todo.

— Vamos ao ataque.

— Antes de mais nada convem assentar uma coisa: Formiga não deve ser um quarto zagueiro neste quadro, porque se o Aimoré pretende transformá-lo em quarto zagueiro então é melhor deixar o Formiga de fora e escalar o Homero. Estou errado?

— Ficariam Helvio e Homero???

— Mas, meu velho, se as taticas, infelizmente, exigem que o centro medio seja quarto zagueiro, por que não escalar um zagueiro de verdade para o posto, em vez de sacrificar um autentico centro-medio? Está justificado, creio. O Homero marcaria o ponta de lança, Helvio marcaria o centro avante, Santos o ponta esquerda e De Sordi marcaria o extrema direita. Roberto, então, seria o seguidor dos passos do meia de ligação gaucho, que é o meia esquerda. Então, poderia Roberto fazer jogo de conjunto com Luizinho, pela direita, como faz no Corintians. Americo e Tite, na ala esquerda, teriam velocidade e penetração suficientes para desmantelar o sistema defensivo gaucho.

— Explique agora o trio Julio-Luizinho-Humberto.

— Muito bem. Luizinho jogaria não muito recuado, pois com o impulso ofensivo de Roberto isso não é necessario, ficaria assim entre o grande circulo e a meia lua, com passes curtos para Julio e bolas no meio a Humberto e Americo. O principal municiador de Humberto, porem, teria de ser Roberto, com seus magnificos passes em profundidade. Tu calculas o que seria para a defesa gaucha o Luizinho com a bola nos pés, tendo a um lado Julio para ser lançado, e do outro lado Humberto, tambem na corrida? Seria uma correria na retaguarda deles. E o proprio Luizinho poderia tirar proveito da indecisão, entrando na area livre... o moleque é capaz de meter dois ou três gols assim.

— Zacarias conventeste-me. És o maior.

— E tu és o maior adulador.

AIMORE' TEM QUE DAR

VIDA A' SELEÇÃO OU FRACASSAR!

Um ataque lento, apático, provou em Porto Alegre que não pode jogar – Todo o quadro arruinado com tal vanguarda – Luizinho, Vasconcelos, Tite e De Sordi têm que entrar

De Sordi é o único elemento necessário à retaguarda da seleção paulista. Ficou provado que Alfredo, confirmando tudo o que anteriormente diziamos, descuida excessivamente da marcação, é envolvido demasiadamente, provocando, com isso, perigo enorme de avanços pelo seu setor. Todos conhecem a reconhecida capacidade de marcação que possui De Sordi. Sempre foi marcador de ponta. Está, mesmo na seleção, treinando nessa posição. Logo, o problema é de solução facil para Aymoré Moreira.

A intermediária com Santos, Formiga e Roberto não precisa ser tocada. E' uma peça que funciona dentro de tudo o que for exigido, desde que a retaguarda atue precisamente e que o ataque cumpra sua tarefa na frente. Se no sul a vanguarda foi nosso maior fracasso, é evidente que teria que provocar efeitos máus no trio intermediário. Si bem que não naufragando completamente como os companheiros da dianteira, os rapazes da linha média sentiram-se em dificuldades para sua normal produção. Logo, conclue-se que o que se torna mais necessário, neste instante, é a alteração do ataque. E tal alteração não diz respeito a um só homem, a um setor tão somente. Terá que haver substancial mudança, saindo nada menos que três elementos: Baltazar, Jair e Rodrigues. Com Julio, Luizinho, Humberto, Vasconcelos e Tite, estará o ataque plenamente capacitado a corresponder inteiramente. No Sul, domingo, viu-se que a ala direita de uma vez por todas só representa a absurda idéia de Aymoré em ser absoluto, autoritário intocável em suas decisões.

OS DEFEITOS DE CADA UM

Humberto, sem o amparo firme de um ponteiro que jogue armando para si, de um meia que o movimente constantemente, e de um médio que esteja sempre a supri-lo, perde-se como "ponta de lança". Foi o que sucedeu frente aos gauchos. Baltazar talvez tenha demonstrado cabalmente que no momento não é o centro-avante que se exige para a seleção. Superado pelo seu marcador quiz cair para a esquerda, largando mais ainda Humberto, não jogando para Rodrigues e nem sendo movimentado devidamente por Jair. Jair, o homem que possue "tarimba" de sobra, não tem a vivacidade necessária. Apenas "sapientia" não resolve, como não resolveu ante os gauchos. O defeito de Jair, que o torna incompleto para a seleção, é o de ser demasiadamente lento, sem acompanhar um ritmo mais vivo que o futebol exige Rodrigues, finalmente, outra figura apática, sem saber movimentar seu côrpo necessariamente para a fuga à marcação, ficou "preso" eternamente ao homem que o policiou. Precisa de um substituto.

O "PORQUE" DAS SUBSTITUIÇÕES

Luizinho, se o indicamos para a meia direita, é porque possue, além de todas as virtudes essenciais a um meia armador, o espirito de luta que falta a Jair. Ainda sua presença representará aumento de produção do próprio Julio, que poderá realizar seu jogo completamente à vontade, pois sempre será beneficiado pela incontestavel capacidade de distribuição do corintiano. Humberto no comando, com Luizinho na meia, tem outra segurança, outro amparo. A presença de Vasconcelos na meia esquerda, significará, ainda, um homem a mais para correr, para dar vida ao ataque, para preocupar o adversário e mudar o ritmo lento e insípido de nossa vanguarda. Jogará, ainda, em função de Humberto, podendo trocar com êle constantemente Finalmente, Tite, na ponta esquerda, completará o panorama geral dessa vanguarda leve, infiltradora, realmente perigosa, que, a um só tempo, penetrará bem fundo na defensiva adversária, e dará oportunidade a que o trio intermediário execute com mais perfeição sua tarefa. Precisamos é tirar a fisionomia doentia de nosso ataque, completamente parado para dar-lhe uma vivacidade nova, uma rapidez que incentiva e cria as melhores situações Eis porque apresentamos a nossa seleção, a que, incontestavelmente, tem todos os recursos para superar a que esteve em ação em Porto Alegre, uma decepção completa, um fracasso rotundo.

Eis, pois, a nossa seleção: — Gilmar, Hélvio e De Sordi; Djalma Santos, Formiga e Roberto; Julinho, Luizinho, Humberto, Vasconcelos e Tite.

CLOVIS SEUS HABITOS E PREFERENCIAS

— Levanto-me às 7,30, quando tenho que treinar pela manhã. Às 10, nos dias que não vou ao Parque São Jorge.
— As vezes costumo sonhar. Muita coisa a gente não póde revelar.
— Costumo dormir de lado. Muito dificilmente fico de bruço na cama.
— A minha familia tem uma simpatia impressionante.
— Durmo somente em colchão de molas.
— O meu nome completo é Clovis Nori. Nasci no bairro do Cambuci e moro hoje perto do Monumento.
— Meus maiores amigos no futebol são Pian e Alan.
— Não tenho preferencia por corês embora goste muito de um paleto marron que tenho.
— Café com leite e algumas frutas é minha refeição matinal, sempre em casa. Não como por nada deste mundo, fora.
— Faço ginastica leve no banho para aquecer o corpo.
— Uso brilhantina para fixar o cabelo.
— Gosto das entradas que tenho na cabeça. E' o meu "it"
— Costumo levantar com o pé direito.
— As minhas camisas são todas elas brancas. Meias brancas, tambem
— Vou de lotação no Parque São Jorge. Na volta costumo arrumar uma "carona" no carro do Eni, que mora no Ipiranga.
— O lugar que mais gosto em São Paulo é o Ipiranga, com o movimento intenso de gente que trabalha.
— Av. São João e Av. Ipiranga, os lugares em que mais transito
— O predio mais bonito de São Paulo é o do Banco do Estado.
— Não gosto de fazer compras.
— Quando não tenho que fazer nada durante o dia, costumo dormir à tarde Faz bem ao espirito.
— Fóra do futebol o meu melhor amigo é um rapaz do Ipiranga Grande praça. Com êle costumo trocar impressões sobre o futebol. Seu nome: Antonio.
— Sou um grande garfo Não tenho predileção por prato nenhum. Quem mais como é o Alan. Rafael tem apetite de passarinho.
— Fora do futebol não faço coisa nenhuma. Vou muito ao cinema.
— Sou filhos de italianos
— Nora Ney, é a cantora de minha preferencia.
— Noel Rosa, o maior compositor que apareceu no Brasil.
— Sou fan incondicional de Rhonda Fleming e de Elizabeth Taylor, que é o "traço" do meu companheiro Gilmar.
— Oscarito é o maior artista nacional
— Não gosto dos tipos de "galan" que são apresentados nos filmes brasileiros. Nenhum deles e de nada.
— Logo que me levanto tomo banho frio Todos os dias.
— Não sou "pão duro" como o Homero e o Rafael.
— Bolero é o genero de musica que mais aprecio.
— Sempre levei uma vida regrada
— Muito em breve contrairei nupcias Já sou noivo.
— Não gosto de tomar onibus lotados
— Sempre preferi uma vida calma sem muitas atribuições.
— Fumo cigarros Continental Não bebo alcool.
— Gosto muito de ler o "Gibi" e o "Guri", nas concentrações.
— O meu maior desejo é ser corintiano para sempre.

NA 16.a CURIOSA CONTA COMO DEU UM SOLENE ESTRILO...

ELES ME COSINHAVAM NO 2.o QUADRO E EU BERREI QUE QUERIA IR PARA O 1.o

Mas berrei tão alto e tão forte que o Parque S. Jorge parecia um terremoto... - Depois que a borrasca passou entrei no quadro, fiquei bonzinho, e agora faço força para não sair – Divido o meu tempo entre o futebol e os estudos – Baltazar fez o gol mais bonito que já vi – Já tenho o meu coupê tambem... – Brasileiro até debaixo dagua...

Mais uma Entrevista Curiosa, a 16.a desta serie. Os leitores devem ter reparado que, nesta pagina, temos tido de tudo. Recordações de todos os feitios, de todos os tipos, opiniões de todas as qualidades... ou quase todas. Hoje, vocês vão ter oportunidade de conhecer... as "curiosidades" de um futebolista-padrão, assim considerado por nós por ser, alem de um dos grandes do esporte, um "homem letrado" e inteligente, que, se não é poliglota, está no caminho certo para sê-lo. Trata-se de Roberto Belangero, medio do Corintians e do selecionado paulista, um craque "especial", que sabe o que diz e o que pensa.

TO BE OR NOT TO BE...

Roberto nasceu em São Paulo no dia 28 de junho de 28 e, desde garoto, se dedicou ao futebol, não esqueceu os livros. Sua tendencia para ultrapassar as "fronteiras do normal conhecimento humano" foi sempre muito grande. Queria estudar progredir, num lado e outro, ou seja, no futebol e fora dele. Deixemos Roberto falar: "E' interessante o que ocorre em certas fases da vida da gente. Eu jogava futebol, era meia esquerda, e diziam que eu tinha futuro. Tanto que varios foram os conselhos que recebi, inclusive do finado Dante Pietrobon que era meu tecnico na ocasião. E se gostei imensamente de ver Moreno jogar, no River Plate, um dos maiores estrangeiros que vi, absolutamente ele foi meu idolo. Já rapazote, nessa epoca, ouvi falar na escola nas tragedias de William Shakespeare e vi-me, de pronto, atraido por elas. Li algumas, como "Romeu e Julieta", mas prometi a mim mesmo que haveria de conhecer os temas em inglês do proprio escritor."

"Portanto, se eu queria jogar futebol, queria tambem estudar e, sobretudo, ler, ler muito. Não posso negar que a tração futebolistica era maior, porem, havia sempre lugar para a outra. Cursei o ginasio e passei a ser medio esquerdo. Mas vocês não podem calcular como foi dura a espera no Corintians. Muitos chegaram a me chamar de convencido, de "mascarado". E não era nada disso. Ocorre que eu não acredito em falsa modestia, pois penso que todo homem deve crer em suas possibilidades, no que pode realizar. Em outras palavras: se eu acreditava que poderia jogar no onze principal corintiano, era porque sabia de minhas condições. Ora, isso nunca foi "mascara", mas tão simplesmente confiança. Não existem modestos neste mundo. O proprio modesto gaba-se de sua modestia. "Tapei a boca" de muita gente boa. Aliás, as criticas que me fazem às vezes são recebidas normalmente. E só faço questão de respondê-las jogando. Lembro-me, por exemplo, que no campeonato passado, após o termino do primeiro turno, quando o seu jornal, através de uma enquete com a cronica, elegeu-me o craque da etapa inicial, porque não joguei tão bem na peleja seguinte, alguem achou de criticar-me pelo microfone, chamando-me de "mascarado". Sempre, esse vocabulo! Resolvi, comigo mesmo, responder no campo!"



Franklin Delano Roosevelt foi o maior vulto do seculo XX na abalizada opinião do nosso entrevistado. E tem muita razão nessa classificação.

"Mas, voltando ao assunto de meu ingresso no quadro principal do campeão, acabei conseguindo isso, com esforço, com tenacidade. E automaticamente, passei a proveitar as concentrações. Logicamente, entro nos "brinquedos" da turma, jogo "buraco", porem, a diversão principal, o passatempo n.o 1, é traduzir livros ingleses. Tenho um bom dicionario e vou fazendo as traduções. Não tenho pressa. E aquela promessinha infantil tambem vai se realizando, porque o sr. William Shakespeare tem em mim um tradutor, modesto, que passa para o português o "Hamlet"... para uso proprio. Sim, falo inglês, espero aprender francês e alemão, "arrisco" o italiano. Um dia, quando o futebol acabar, quem sabe se não aproveitarei o que aprendi?"

...THAT IS THE QUESTION

Roberto segue falando: "Já disse que fui meia esquerda. Nessa posição, alias, consegui o titulo infantil da F.P.F. de 43, junto com uma garotada muito boa. Entretanto, daquele quadro, fui o unico a subir, porque os demais acabaram abandonando o futebol. Sete anos depois, ou seja em 50, portanto, foi que estreei no onze principal corintiano. Somente durante uns 15 minutos, se tanto. Foi naquele celebre jogo contra o Vasco da Gama, aqui no Pacaembu, pelo São Paulo-Rio, quando quebramos a serie invicta vascaina vencendo por 2 a 1. Mas voltei aos aspirantes. Já, então mesmo continuando os estudos e me apurando no inglês, queria era ser futebolista. Confesso que fiquei zangado certa vez por não obter escalação no onze titular. Era a minha mira e como não tinha oportunidades exasperei-me. Porem, tudo passou, tão depressa como tinha surgido. Eis a questão: eu queria ser titular e tinha que sê-lo. E' necessario contar o resto da historia? Não. todos devem saber. Porque fui campeão paulista em 51 e 52. E porque tambem fui à Europa com meu clube, tomando parte na belissima campanha realizada pelo Corintians. Depois, indo a Caracas, conheci dois grandes jogadores, rivais em tudo e por tudo ao famoso Moreno da Argentina: Cesar e Kubala, meia direita e centro avante, respectivamente, do Barcelona. Gols, eu vi tantos, que seria dificil citar qual o melhor, o mais bonito. Todavia, recordo aquele de Baltazar no Libertad, de Assunção de bicicleta, sensacionalmente."



Roberto Belangero. Foi meia esquerda, hoje é medio, um dos mais completos do Brasil. "Curiosamente", ele contou um pouco de sua vida de quase poliglota.

"Foi na Europa que senti quanto é valioso falar-se o inglês. Vou citar um exemplo: o Souzinha quiz comprar uma gravata e apontou para o peito do balconista. Este sorriu, balançou a cabeça afirmativamente, foi lá dentro e voltou com um... "soutien". Até hoje a turma recorda essa passagem. Lamento, entretanto, não ter ido a Londres. Talvez até, se tivessemos ido à capital britanica, não me encontrassem na hora do jogo pois eu iria visitar tudo o Palacio de Buckingham a Torre de Londres, a Catedral de Westminster, etc. Se formos um dia até lá, o dr. Maximiliano Ximenes que me prenda, pois do contrario, não sei nao! O curioso é que, comumente a gente tem aborrecimentos com os estudos, mas eu nunca tive. O que já aconteceu no futebol. Por exemplo depois daquele jogo com o Peñarol, sabia que estava contundido, mas não podia aquilatar a gravidade da contusão."

"Fui pra casa após a contenda, certo de poder estar presente aos prelios finais com o Fluminense. Chorei quando soube que o dedão do pé estava fraturado e que não poderia jogar. E quando o Corintians se apresentou no Maracanã, pretendi ligar o radio aqui em São Paulo. Minhas mãos tremiam e eu não acertava. Foi preciso minha esposa auxiliar. O pior estava por vir. Tremi, mordi as unhas, lagrimei, durante a partida, inquieto por não poder acompanhar meus companheiros. Foi mesmo um dos piores momentos que já passei na minha vida e, desde então, quando não posso entrar em campo vestindo a camiseta do campeão, quero distancia do radio e da televisão. Sofri muito tambem ouvindo a irradiação do Brasil vs. Hungria, pela ultima Copa do Mundo. Aliás, por falar em Copa do Mundo, é outra promessa que fiz a mim mesmo, a de vestir a camiseta do "scratch" brasileiro. Pois só assim, após ter jogado por São Paulo poderei considerar completa minha carreira. Enquanto isto não acontecer, não estarei satisfeito."

COISAS E COISAS

Continuando o craque falou: "Tenho tido maiores alegrias com o futebol. Ganhei uns 700 mil cruzeiros, tenho casa propria, onde vivo com minha esposa e duas filhinhas, tenho Ford "coupé" azul claro e um terreno. E, pouco a pouco, vou aumentando minha biblioteca, bem numerosa já. Em quatro anos como titular, ganhei três titulos estaduais e um internacional invicto, aquele de Caracas. Tenho muitos amigos e não poderia citar todos aqui. O que mais entende de futebol é o dr. Wady Helou. Não, não desgosto de nenhum cronista. Trato bem a todos, para que seja bem tratado. Sobre as criticas, já falei e sempre me esmero nos gramados para retrucá-las. E' um direito que tenho, não acha? Acho que o futebol brasileiro precisa de mais organização, de maior intercambio com o Exterior. Não somente de quadros, mas, e principalmente, de seleções. Tenho inclusive, uma idéia comigo: a entidade deveria ter, no minimo, dois selecionados permanentes e seus respectivos reservas. Um, o principal, formado com o melhor; o outro, o novato, baseado na mocidade. E esses dois "scratchs" deveriam disputar um minimo de 6 partidas anuais, fora do pais. Os resultados, tenho certeza, seriam vantajosissimos. Nesse particular os europeus estão bem na nossa frente. A experiencia é vital a qualquer seleção."

"Infelizmente, no Brasil, a politica surge em primeiro lugar. Não politica esportiva, é logico, embora esta exista. Você vê como a vida subiu? Assustadoramente. Era culpa de Getulio? Não. E' culpa do Café Filho. Tambem não. Ocorre que há um descontrole tal em todos os setores, que, no momento, é dificil conter a inflação. Aumento de vencimentos não resolve, pois, concomitantemente, aumentam as utilidades. Qual a solução? E' tão dificil dizer. Talvez até, na situação atual, ela não exista. Mas ainda penso que se deve começar pelo ABC, indo-se às fontes de produção, começando-se daí o tabelamento. Mas quem sou eu para falar em finanças, em politica? Não passo de um cidadão, simples cidadão como todos os demais. Que vive do futebol, gosta de estudar linguas, mas que não entende e não quer entender de politica. Prefiro uma bola, uns livros e, sobretudo, dar o maximo à minha familia, seja com que sacrificio for. E, fora disso, um cinema, quando estiver na tela a Eleanor Parker ou a Elizabeth Taylor, ou quando o astro for John Wayne. Não, não gostaria de fazer papéis cinematograficos. Não sou artista e não sirvo para representar. Mesmo tendo declamado em publico nos meus tempos de colegio. Mas isto é outra coisa."

"Voltemos ao futebol. A maior revelação dos nossos gramados é meu companheiro de clube. Chama-se Rafael. O mais cerebral, sem duvida, é Claudio Cristovam de Pinho e o que mais se zanga quando está jogando é Baltazar. Fiume, do Palmeiras, pode ser citado como um dos mais leais das canchas brasileiras. Não sei o que vocês chamam superstição em futebol. Co nsidero isso os tais galhos de arruda nas chuteiras, o bater três vezes com os pés no chão e coisas assim. Nunca o benzer-se ou fazer o que eu faço: uma cruz de esparadrapo sobre as meias, bem em cima do peito do pé. Chamo a isso de "amizade". Há gente que faz pior, só que não tem coragem de dizer. A maior preocupação que se pode ter é doença em casa. Eu, quando isso ocorre fico logo amofinado, pensando, pensando. Graças a Deus, porem, tudo vai correndo bem. Esportivamente, 51 foi o melhor ano para mim. Espero repeti-lo agora, neste 55, dando ainda maior conforto aos meus."

"Finalmente, se um dia for aos Estados Unidos, gostarei de visitar o tumulo do ex-presidente Franklin Delano Roosevelt, que considero o maior vulto do seculo, conservadas as devidas proporções com relação a Alberto Einstein e Fleming, descobridor da penicilina, falecido recentemente. Posso dizer que corri mundo, conquanto faltem alguns grandes paises a visitar. Entretanto, sejam como forem, ande-se por onde andar, admirando belezas aqui e ali, quanto mais se ande, mais se amará o Brasil. O Brasil e São Paulo. Comigo, pelo menos, aconteceu isso. Sou brasileiro... até debaixo dagua!"



Eleanor Parker, uma das mais belas. Você, Roberto, já foi vê-la no filme "A Fera do Forte Bravo"? Ela está mais "[illegible]" que nunca!

José Schiliró presta um depoimento valioso:

UMA ENQUETE ENTRE A CRONICA E SOCIOS PALMEIRENSES DETERMINARIA O RESSURGIMENTO DO PALESTRA ITALIA

Continuando a nossa serie de reportagens sobre o palpitante tema de nosso profissionalismo, colocamos hoje em contacto com nossos leitores o sr. José Schiliró, um dos mais experimentados elementos do setor diretivo bandeirante, com grande soma de serviços prestados à Sociedade Esportiva Palmeiras e ao futebol de São Paulo. Desempenha José Schiliró, atualmente, as funções de vice-presidente da agremiação esmeraldina e, conforme verão a seguir, traçou diretrizes inteligentes e interessantes sobre os problemas do nosso futebol, além de dar, aos palmeirenses principalmente, grandes esperanças para o futuro, nos diversos setores da vida do Palmeiras.

FUTEBOL PRIFISSIONAL

"Tenho para mim — começou o sr. José Schiliró — que todos os clubes do Brasil atravessam situação dificil, em face justamente do descontrole que reina em nosso futebol profissional. Precisamos, urgentemente, de medidas acauteladoras dos interesses das agremiações e jamais poderemos deixar de efetivar e respeitar o convenio entre os clubes, necessario em todos os sentidos. Acho que o futebol deve viver do futebol. Dizendo melhor: se o campeonato render 10 milhões de cruzeiros, temos que dispender esses 10 milhões com os Departamentos Profissionais. Nada, nada, nada, além disso. Nem listas de associados, nem listas de diretores. Afinal, o que se faz é "despir um santo para vestir outro", surgindo daí os infaliveis "deficits" que atormentam qualquer diretoria e que o publico, em sua quase totalidade, desconhece. Porque iremos caminhando para o abismo"

IDÉIA SINGULAR

E continuando: "Tenho uma idéia que poderia ser estudada e mesmo posta em pratica. Os ordenados seriam divididos em duas partes distintas: a variavel e a fixa. Esta não ultrapassaria de 10 mil cruzeiros, aquela seria de 3 mil por partida realizada. Mas só seria paga aos que jogassem na equipe considerada titular. Isso traria maior empenho por parte dos jogadores, que desejariam subir e fazer o maximo de jogos no onze de cima, ao mesmo tempo que os obrigara a manter-se em forma a fim de não perder o lugar com o que veriam diminuidos seus proventos. E não ocorreriam fatos como o do zagueiro Cardoso, que ganhava 20 mil cruzeiros por mês para ficar na reserva, em discrepancia ridicula com craques pertencentes ao chamado primeiro time. Indiscutivelmente, tal medida s poderia vingar com o convenio, do qual teriam que participar, sob compromisso de honra, todos os clubes, indistintamente, de São Paulo, Rio, Minas, Rio Grande do Sul, etc."



O vice-presidente do Palmeiras sr. José Schiliró dá aos leitores uma opinião sensata e inteligente sobre os problemas do nosso futebol.

O PALMEIRAS

"Fui diretor palmeirense em varias ocasiões e o ano mais feliz que tive foi o de 51, quando ganhamos as 5 corôas. Não gosto muito de falar no ano do Centenario. Tenho para mim que aqueles dois pontos que perdemos ante o Guarani, em Campinas foram decisivos. Naquela ocasião, jogamos sem Fiume, chave da defesa, e Jair, base do ataque, caindo inexoravelmente. Mas, se a perda do titulo nos entristeceu, não nos tirou o desejo de lutar. Virão medidas tendentes a reforçar o plantel que deverá ficar limitado a 20 jogadores. Em principio, seriam só 18, mas fala-se que o campeonato deste ano contará com 18 clubes e, assim, precisamos prevenir. O que não faremos, absolutamente, é loucura. Temos necessidade de, pelo menos, 5 elementos: reserva para a zaga central, dois marcadores de pontas, pela direita e esquerda, um centro medio e um atacante. Mas queremos gente nova, que não custe exorbitancias. Os chamados aspirantes serão mesmo exclusivamente aspirantes, com idade entre 20 e 21 anos no maximo. Os reservas serão reservas, não se formando mais essa equipe de mistos Aliás, entre os amadores, vamos acabar com o tal "amadorismo marron". Só serão remunerados, em qualquer setor esportivo, os tecnicos e instrutores e daremos total preferencia aos atletas socios ou filhos de socios".

LEI DO ACESSO

Foi adiante o sr. Schiliró: "A Lei do Acesso é vital para o nosso futebol. Necessita somente mais firmeza em suas bases, a fim de que os que forem atingidos não fiquem, todos os anos, a ela querendo fugir. E' verdade que há localidades que dão prejuizo, mas, desde que o assunto seja planificado, contra balançaremos essa desvantagem. Aliás, é nosso pensamento, se Deus quiser, fazer reformas no Parque Antartica, a fim de que todo sos nossos jogos, exceção feita aos classicos, ali sejam realizados, num trabalho inteligente de compressão de despesas. São muito grandes as taxas do Pacaembu".

BOATO E DESEJO

Nesta altura da entrevista, fizemos ao dirigente uma pergunta indiscreta. Se era verdade que o Palmeiras estava interessado em Osvaldo Brandão, tecnico campeão pelo Corintians. A resposta foi simples e sincera: "Estamos somente há 15 dias na direção do clube. E não cogitamos de nada ainda. Não pensamos nisso, deve ser boato. Particularmente, como simpatizante 100% do Palmeiras, se houvesse possibilidades, um jogador eu levaria de bom grado para o Parque Antartica. Esse é Americo, do Linense, atualmente formando no selecionado". .. ..

RESSURGIRA' O PALESTRA?

Fizemos outra pergunta interessante: Já pensaram os dirigentes em voltar o Palmeiras a chamar-se Palestra? A resposta foi mais interessante ainda. Disse o sr. Schiliró: "Sim, já pensamos nisso. Adianto mesmo que o nosso pensamento foi este: fazer uma enquete com a cronica de São Paulo sobre o assunto, apurando-se o seu pensamento. E tambem uma especie de plebiscito entre os associados. Conforme os resultados, então poderiamos solucionar definitivamente o assunto. Ressurgiria então o Palestra Italia" Finalmente, como a seleção é o "prato do dia", deu o destacado diretor do Palmeiras a sua opinião sobre o melhor onze de São Paulo, dizendo: "Gilmar é o dono da meta. A zaga está bem com Santos e Helvio, sendo que a intermediaria deveria ser formada por Fiume, Roberto e Dema. E eis a vanguarda: Julio, Luizinho, Humberto, Jair e Rodrigues. Está é a opinião pessoal de um torcedor ferrenho dos paulistas".

O QUE É QUE ELES TÊM?

Apresentamos Paulistas e Gauchos nesta primeira edição. Trata-se de uma analise de tudo aquilo que possa ser ligado direta ou indiretamente ao jogo que ambos realizarão, domingo, em Pacaembu, pelo Campeonato Brasileiro.

A conclusão que se tira é que os gauchos vêm sem grande carga de responsabilidade, mas representando um perigo pelo entrosamento que possuem e que falta aos paulistas.

Vejamos, pois, no quadro, o que têm e o que não têm os proximos adversarios:

OS PAULISTAS

NÃO TÊM

PRESTIGIO DE 52 — Naquele ano, em sua primeira partida convenceram muito mais os craques de São Paulo. Agora é diferente.

ATAQUE TITULAR — Depois do que aconteceu no Sul, dificilmente se concordará com a manutenção dos mesmos homens na vanguarda. Os cinco principais estão por surgir.

PLENA CONFIANÇA — Pela propria exibição anterior, os de São Paulo não podem acreditar antecipadamente na vitoria.

ENTROSAMENTO — A defesa e o ataque ainda não se entendem devidamente. E isso é prejudicial ao extremo.

EXIBICIONISMO — Não poderá ter demonstrações de classe o quadro bandeirante, porque os gauchos não permitem brincadeiras.

CONFIANÇA NO JUIZ — Pela atuação de "Tijolo", já tratam os dirigentes de impugná-lo para evitar "dores de cabeça" possiveis.

MUITA FIBRA — Varios elementos se ressentem de tal virtude, que representa uma das maiores armas no futebol.

TÊM

GRAMADO CONHECIDO — Isto será uma vantagem enorme para os locais, que, assim, não temerão o campo estranho, o que sucederá com seus adversarios.

A TRADIÇÃO — Sempre, em campeonatos brasileiros, os paulistas superaram os gauchos.

A TORCIDA — E' evidente que a "massa" toda estará em Pacaembu querendo ver de perto, num jogo, o seu quadro.

EXEMPLO ANTERIOR — Está visto que ninguem acreditará, agora, que os gauchos são ruins de bola. Domingo eles disseram porque.

RESPONSABILIDADE — Têm que vencer de qualquer maneira, pois o publico exige uma satisfação.

MEDO DO TROPEÇO — Porque uma tarde má significará a ruina ante os sul-riograndenses que sabem o que fazer com a pelota nos pés.

OS GAUCHOS

NÃO TÊM

VERDADEIRA SELEÇÃO — Seu quadro é o do Renner, razão pela qual não chega a ser verdadeira força sulina no momento.

RESPONSABILIDADE — Esta é relativa para si Não são tão grandes quanto às dos paulistas as suas pretensões. Se derrotados não sofrerão a mesma carga que se esperaria para os locais.

"CARTAZ" — Muita gente julga que só porque jogou mal, a seleção paulista teve ante si um quadro fraco. E' pequeno o "cartaz" dos visitantes.

AMBIENTE PROPRIO — Já jogaram aqui, mas no Parque Antartica. Deverão notar a diferença em Pacaembu.

SELEÇÃO DO BRASIL — Nenhum elemento do quadro gaucho esteve na equipe nacional, ao contrario de varios paulistas.

MEDO — Seu jogo é tipico de gente corajosa. Sua vivacidade, comprovada. Nunca fogem ao combate e dão tudo por ele.

TECNICO FAMOSO — Seu preparador não é nenhum nome conhecido em todo o pais: Selviro. Mas, mesmo assim, tem atitudes ponderadas.

TÊM

ENTROSAMENTO — Sendo um quadro a representar um Estado, logicamente o entendimento entre os varios elementos é apreciavel.

QUADRO ESCALADO — Pelas mesmas razões anteriores, a equipe é conhecida, e não oferece as interrogações que se notam pelo lado de São Paulo.

VONTADE DE SURPREENDER — Já que empataram no Sul, pensam em vir a São Paulo, onde não foram bem ante os cearenses, e surpreender.

AMPARO MAIOR — Gozam de confiança por parte de seu publico que não exagera as virtudes reais de seus elementos.

CONFIANÇA EM "TIJOLO" — O arbitro agradou aos gauchos e, por isto, para eles não é problema a sua escalação para domingo.

"OLHEIROS" SOBRE SI — Alguns elementos do plantel gaucho estão interessando às equipes de São Paulo Logo serão observados.

"PE' DURO" — Não gostam do jogo muito leve. Preferem as jogadas mais rispidas.



Desde a mais tenra infância até a idade madura precisamos e devemos cuidar dos dentes e evitar a cárie. O ANTI CÁRIE XAVIER — à base de cálcio e flúor — é o moderno e eficaz preventivo da cárie dentária e recalcificante do organismo.

ANTI-CÁRIE XAVIER

à base de cálcio e flúor

Moderna medicação preventiva da cárie dentária e recalcificante do organismo

Continua na "pauta do dia" como o "artigo do momento", a seleção paulista. E nem poderia ser de outra forma. Depois do jogo em Porto Alegre — que assistimos e comentamos — "ferveu" ainda mais o "caldeirão do selecionado", com criticas desfavoraveis, que ultrapassaram o proprio terreno tecnico. Houve pontos pacificos, é logico, porem, outros, sem a menor duvida, causaram controversias, ocasionando quase confusão. E tambem, automaticamente, surgiram historias anteriores ao jogo, mas de efeito posterior, como o é aquela do treinamento que foi imposto ao goleiro Gilmar. Ou as entrevistas do tecnico, relativas ao comandante Baltazar. Ou ainda as palavras do mesmo tecnico, a respeito de cronistas que estavam querendo "escalar a seleção". Enfim, uma serie de coisas que deve ter deixado o publico indeciso. Indiscutivelmente, não entendemos de futebol mais do que os outros desde que é relativamente curto o nosso tempo de cronica em São Paulo e há nomes mais distinguidos que poderiam falar com maior conhecimento de causa — pelo maior contacto com o "scratch" — e com maior tarimba que nós. Entretanto, observamos muita coisa e pretendemos aqui expor o resultado dessas observações, modestamente, dentro do nosso ponto de vista. E nem sequer poder-se-á dizer que só falamos depois, eis que o fizemos anteriormente, inclusive num programa de radio, na sextafeira passada, na Difusora, falando da peleja e seus perigos.

DEFENDENDO O TECNICO

Sem duvida, Aimoré teve seus erros, que todos conhecem. Entretanto, há pontos em que merece defesa. O caso de Alfredo é um deles. Sim, o medio-zagueiro do São Paulo não fez um bom campeonato, a despeito de ter melhorado nas pelejas finais. E realizou bons treinos no selecionado. Só que dava certa liberdade ao extrema contrario e sobre isso mesmo falamos nos comentarios que fizemos. Aimoré deve ter sentido a falha e dado instruções. Dizemos que deve ter dado instruções, porque assistimos grande parte da luta em Porto Alegre proximos do dirigente tecnico, que, no aceso da batalha, vendo Alfredo baquear pela marcação à distancia, reacionava com frases como esta: "Assim não Alfredo, não foi assim que eu mandei!" Ora, Aimoré falava consigo mesmo, numa reação natural, de quem via — como todos viam — algo errado. A frase solta tinha uma historia, pois a reação do tecnico, expontanea, desabafante, dizia que não se estava cumprindo o que determinara. Se aquilo fosse dito após a contenda, talvez não soasse com a mesma força, não nos deixando

3 BICUDOS N[...]

VIRAM TARDE [...]

base para sua defesa. O corolario apareceu em outra frase do tecnico: "Formiga está no fogo!" Sim, porque procurava seguir Breno de perto, enquanto Alfredo marcava Pedrinho de longe, advindo daí o desencontro de ambos. Isso mesmo comentamos em nossa edição da ultima terça-feira. Entretanto, nesse particular, a defesa do tecnico só ficará completa depois do proximo prelio, se jogar Alfredo e jogar diferente da peleja inicial. Vamos aguardar.

COLABORAÇÃO INDIRETA

Veio à baila, tambem, durante a semana, uma possivel colaboração de Osvaldo Brandão com relação a Gilmar. Dizia-se que o tecnico corintiano estranhara a forma do guardião no treino realizado em Vila Belmiro e que soubera que Aimoré estava poupando o goleiro. Aí, Brandão pediu que Gilmar voltasse a ter o mesmo treinamento do Corintians, treinamento esse que o publico deve conhecer, pois o detalhamos naquela edição extra dedicada ao Campeão do Centenario. Entretanto, houve quem não aceitasse de pronto a transformação. Iniludivalmente, não foi Brandão quem fez Gilmar. Este já tinha classe de sobra e já era um excepcional guardião. Mas, sem duvida tambem, o tecnico contribuiu para a campanha do campeonato. Vamos procurar explicar melhor aqui o que provavelmente ocorreu, sem que isto queira representar defesa a Brandão e critica a Aimoré. Somente que este talvez não conhecesse o que fazia aquele. Assim, pensemos nesta hipotese:

Um determinado individuo resolveu pautar sua vida em regras determinadas, seguindo um sistema que lhe foi traçado e que, com o decorrer do tempo, lhe trouxe os melhores resultados. Esse sistema, como não podia deixar de ser, transformou-se numa quase rotina após quase sete meses de aplicação. Repentinamente, por este ou aquele motivo, o sistema sofre um rapido hiato. Os musculos como que se relaxam, e mesmo sabendo-se que o individuo "tem classe de sobra" para continuar vivendo a sua vida, dá-se uma especie de mutação, se não prejudicial, pelo menos de consequencias dificeis. O proprio individuo deve ter sentido, até que voltou ao sistema antigo. E' o mesmo que alguem estar acostumado a marchar 5 quilometros por dia, durante meses, e ter que parar durante 15 dias. Não perdeu o "embalo da marcha", mas quando retornar, sentirá algumas dificuldades. Natural, não acham? Não sabemos se Brandão falou a Aimoré ou se fê-lo diretamente a Gilmar. Pensamos, contudo, que o assunto, pela sua delicadeza, deveria ter ficado "intra muros". E não acreditamos que Brandão quisesse publicidade.

UM GRANDE ERRO

O nosso profissionalismo é defeituoso. Decorre daí que não poderemos criticar totalmente um jogador pelo fato de, estando sem contrato no seu clube, procurar reguardar-se de graves contusões. Afinal de contas é do futebol que ele vive, sendo que, em muitos casos, deixando o esporte, não conhece outro oficio ou profissão em que possa recuperar-se do tempo perdido. Partindo desse principio, foi um erro a inclusão de Baltazar. Primeiro, porque teria que haver uma preocupação natural do jogador, desde que seria impossivel exigir-se o mesmo empenho de um craque em condições normais de contrato. O proprio compromisso de três meses, prorrogoção do que mantinha anteriormente com o Corintians, não poderia resolver, principalmente quando se sabe das pretensões do Cabecinha, quando se conhece sua ideia de firmar mais dois anos de contrato e, depois, abandonar o esporte. Ninguem queria ser mais realista do que o rei. Um jogador sem contrato e um jogador sem contrato, preocupado, querendo acertar

para poder garantir o que prete[...]s inibid[...] racteristicas normais da situaçã[...]

Ademais, se formos olhar o [...]ecto, Bal[...] atravessando fase má. Mas, o [...]á feito, [...] por fazer e, após a fracassada [...]cia, o j[...] medidas, levando o barco para [...]onduzin[...] Temos para nós, porem, que B[...] não po[...] Como não rendeu. Principalm[...]entro d[...] jogou o ataque.

ANEL D[...]FOGO

E' o caso de Luizinho? Ai[...]sofreu [...] razão. A cronica não quer esc[...] quadro [...] somente, de colaborar. Destaqu[...]e, apes[...] do Corintians não merecer um[...]a oport[...] titular. Saia Baltazar, entrava [...]an, sai[...] Americo ou aparecia Americo. [...]ronica [...] o assunto, não porque quisesse L[...]o no "[...]

TEXTO DE SOL[...]GE[...]

quisesse escalar a equipe, mas pe[...]o, puro. [...] de Luizinho sempre treinar ot[...]nte, m[...] nimo, deveria ter uma chance. [...] o frac[...] o nome do "mignon" avante p[...] ainda [...] para que não pairassem duvida[...]re o "[...] ticas, foram lembrados tambem [...]er e m[...]

Luizinho parece que vai en[...] O pro[...] ton que duas substituições se fa[...]ecessar[...] qual é a situação do meia corint[...]? Difi[...] aprovar, tem condições para fa[...]mas o [...] cercado de tal expectativa, de t[...]lume [...] das as vistas domingo em Pacaen[...]estarão [...] direita. E' tremendo o peso da [...]nsabili[...] pa? Do tecnico, exclusivament[...] tecnic[...] dia incluir Luizinho, como esta[...]na ca[...] parado, dando-lhe oportunidades[...]

Mas Luizinho há de sair-s[...]m, se [...] qualidades são exuberantes e n[...]erá d[...] fez falta em Porto Alegre. De[...]que, n[...] nós sempre necessitamos de um[...]a que [...] à frente, atraindo, fintando e [...]arcar[...] adiantados. Outras partidas de [...]onsabi[...] zinho e vem de um campeonat[...]ilhant[...] deve brilhar, tem que brilhar. [...]anel d[...] em torno de si, há de ser finta[...] desf[...] avante do Campeão do Centena[...]

FALOU O [...]RO[...]

Viu-se em Porto Alegre que [...]oré fi[...] tivamente diferente. Houve este[...]ce: R[...] de Santos e caminhou para a [...]ita, la[...] cado pouco alem do meio do cam[...] Tin[...]

LÉO SERÁ OBSERVADO

O centro medio Léo, do "scratch" gaucho, é um dos melhores elementos de sua equipe. Muito jovem, pois conta apenas 20 anos, é dotado de boas qualidades tecnicas, podendo, mesmo, com um pouco mais de traquejo, ser um valor utilissimo para qualquer de nossas grandes esquadras. Soubemos, aliás, que existem alguns clubes interessados em seu concurso, contando-se, entre estes, o Palmeiras. No cotejo do proximo domingo, entre paulistas e gauchos, Léo será detidamente observado, a fim de que sejam melhor julgadas as suas qualidades. Chamamos a atenção dos "olheiros" tambem para o meia esquerda Enio Andrade, jogador que dispõe tambem de bons recursos, compondo com Léo, em nossa opinião, a dupla de maior destaque do selecionado riograndense. O interestadual de domingo tem, assim, outras atações especiais.

CORRESPONDENTES EM DEBITO

Alguns correspondentes nossos no Interior encontram-se em debito com nosso jornal, há muito tempo. São eles: ANTONIO GRECO (Guaxupé), DOMINGOS MAZZONI (Tanabi), JOEL BASTOS (Tupi Paulista), LIVRARIA E PAPELARIA SEABRA (Campos do Jordão), AGENCIA DE JORNAIS E REVISTA (Aparecida) e NILDO FERRARI (São João da Bôa Vista). Encarecemos as providencias destes senhores, COM A MAXIMA URGENCIA, sendo este nosso ULTIMO AVISO, pois a não regularização dos débitos implicará em memidas mais drasticas de nossa parte.

DIZEM OS GAUCHOS:

BALTAZAR NÃO QUIZ NADA COM O [...]A

Léo sonha em jogar em São Paulo, e informa que é torcedor do Corintians... — Os paulistas chutam muito po[...]o, O excesso de confiança provocou o empate de domingo — Em categoria, os bandeirantes estão muito acima. N[...]e[...] ciso lutar, tambem — Mário Viana é de confiança, pode substituir a Tijolo no segundo prélio!

— O Enio Rodrigues vai se encarregar de apresentar a você todos os jogadores. — Estas foram as palavras do cordial Selviro Rodrigues ao receber um pedido de informação sobre os craques. Apresentou-nos, então, um rapaz muito atencioso, o Enio Rodrigues, unico elemento da seleção gaucha que não pertence ao quadro do Renner. Foi êle o primeiro a falar:

— Djalma Santos é um relogio. Nunca o vi jogar mal, no sul ou fora de lá. Aprecio Corintians e Palmeiras no futebol de São Paulo. Pode ser que o futebol gaucho tenha muita fibra, muita vontade. No entanto, num confronto direto, sem outras influencias, devemos ser sinceros: os paulistas estão numa categoria bem superior. Extranhei a noticia de que Baltazar não quiz assinar contrato com o Corintians por 23 mil cruzeiros mensais. Sabe qual é o padrão de ordenado lá no sul: de 5 a 7 mil cruzeiros. Ninguem chega a ganhar dez mil.

Voltamo-nos então para o técnico. O que pensaria êle do quadro paulista que esteve no sul? Fracassou?

— Não acho que o conjunto paulista tenha fracassado. Julgo, isto sim, que os gauchos é que se saíram muito bem. Principalmente nossa defesa. Baltazar, por exemplo, não decepcionou. Orlando, seu marcador, é que foi constante e não deu margem ao famoso "cabecinha de ouro" para demonstrar suas virtudes. Helvio foi impressionante. Nunca o tinha visto jogar. E' fabuloso. Nosso ataque falhou. Poderia ter jogado melhor. Deve jogar melhor, domingo proximo.

Eis agora Valdir, o arqueiro da seleção do Rio Grande do Sul. Ele pode falar muito bem sôbre o ataque dos paulistas.

— O defeito que vi na vanguarda bandeirante foi nos arremates. Ninguem chutou como devia. Temia a todos, pois sabia que se tratava de elementos de grande capacidade. Mas fiquei decepcionado porque não fui empenhado como esperava. Dizem que "Tijolo" foi desonesto. Acho que não. Ele errou, é verdade, no penalti contra os paulistas. Mas isto não compromete sua honestidade. Podem escalar Mario Viana para domingo que êle é tambem de confiança. Demonstrou ser otimo arbitro, em nossos jogos contra os cearenses.

Ercilio, que está na "brecha" para jogar, disse sobre os dois nomes mais em evidencia no futebol gaucho, por aqui:

— Oreco e Odorico não estão em condições de ser brilhantes reforços para qualquer quadro de S. Paulo. O primeiro é positivo, mesmo, como zagueiro esquerdo, marcando ponta. Odorico foi operado há pouco e não tem condições fisicas. Ainda não entrou em forma. Há outros elementos, porém, iguais, ou, talvez, superiores a eles.

O Bonzo, que foi apontado como "botinudo", apreciou a atuação do quadro paulista:

— Foi mesmo decepcionante. Não sei a que possa atribuir tal exibição. Talvez tenham os paulistas esquecido que a estatistica não diz, absolutamente, que sejamos faceis de ser derrotados lá no sul. Havia ecesso de confiança por parte de nossos adversarios. O resultado foi o que se viu. E o nosso quadro ainda vai jogar melhor domingo, podem esperar. Num campo neutro, a superioridade dos paulistas deve imperar. No entanto, nem um pouco de "mascara" pode existir, porque então teremos vantagem pelo espirito de luta.

Pinga está sendo pretendido pe[...]lo Corintians, é o que se diz. As[...]sim, pois, interessa sua opinião sobre o quadro paulista e sobre o alvi-negro.

— Santos, Gilmar, Helvio e Jai[...] agradaram. Julio e Baltazar nã[...] corresponderam. O centro-avante, principalmente, não quis nada com o "balão". Assim não vai, não. So[...]

[...]bre o [...] [...]nho [...] tudo. [...] Léo [...] carre[...] compl[...] — [...] gente [...] sabe [...] pre n[...] tribu[...] jogad[...] trei [...] ca-lo [...] to q[...] Paul[...] na t[...] — é [...] ano [...] inter[...] e qu[...] gorp[...]

E M... EM TEMPO QUE

...O SE BEIJAM

...s inibido, preso, pelas ca-
...eto, Baltazar vinha e vem
...á feito, está feito, não está
...eia, o jeito é tomar outras
...onduzindo-o a porto seguro.
... não poderia render bem.
...entro do esquema em que

L D...FOGO

...sofreu criticas, com inteira
... quadro. Faz questão, tão
...ue, apesar de tudo, o meia
...a oportunidade na equipe
...an, saia Ipujucan, entrava
...ronica sempre falava sobre
...o no "scratch", não porque

SOL...GE BIBAS

...o, puro, simples e clarissimo,
...nte, mostrando que, no mi-
... o fracasso de Porto Alegre,
... ainda maior evidencia. E
...re o "bom sentido" das cri-
...r e mesmo

... O proprio tecnico já decla-
...ecessarias na ofensiva. Mas,
...? Dificil, sem duvida. Deve
...mas o seu aparecimento está
...olume de esperanças, que to-
...estarão concentradas no meia
...nsabilidade. De quem a cul-
... tecnico. Porque, se preten-
...na cara", deveria tê-lo pre-

...m, se for aproveitado. Suas
...será demais afirmar que ele
...ue, no gramado do Gremio.
...a que viesse atrás, que fosse
...marcando seus companheiros
...onsabilidade já disputou Lui-
...ilhante. Mais do que nunca,
...anel de fogo" que se formou
... desfeito taebee pelo grande

...U O ...ORCEDOR

...oré ficou sobressaltado e emo-
...ce: Roberto recolheu um passe
...ita, largando para Julio, colo-
... Tinha um gaucho pela frente

e outro um pouco atrás, na cobertura. O zagueiro central tambem policiava no meio, podendo deslocar-se para enfrentar o ponteiro. Em suma, para progredir, Julio tinha que passar por três homens consecutivamente, manobra um pouco dificil. Aimoré, da boca do tunel, impaciente, gritou: "Vai para o gol, Julio!" Naquele momento, falou o torcedor de futebol, não o tecnico. As possibilidades de exito eram de 10 por cento apenas e Julio acabou perdendo a bola no segundo drible, porque viu-se atacado por trás e pela frente. Mas Aimoré torcia naquele momento, vibrantemente, como o faziamos nós tambem. Somente que vimos que Julio não podia passar, como não passou. Anotamos o fato e o damos agora, para que se veja que os tecnicos tambem são torcedores. E não o fazemos com intuitos de criticar o treinador, porque compreendemos e aceitamos suas reações, vendo como via tanto descontrole em campo.

FORMIGA DEVE MELHORAR

...na que se dar algum desconto à atuação de Formiga. Somos,
mesmo, pela manutenção do "pivô", desde que, se não foi muito
bem em Porto Alegre, muita coisa ocorreu contribuindo para sua
atuação apenas medíocre. Alem do fato de ser um estreante,
houve tambem e principalmente a má atuação de Alfredo, mar-
cando à distancia, enquanto ele, Formiga, queria fazê-lo em cima.
Sem duvida, Clovis talvez fosse melhor marcador que o santista,
porem, este, indubitavelmente, é mais eclético e convem recordar
que, se vencermos os gauchos, como se espera, teremos que en-
frentar os cariocas, que possuem um trio central de ataque que
recua e avança, com necessidade, portanto, de um homem mais
apurado, tanto na marcação adiantada, quanto no apoio. Formiga
parece ser esse homem. E dizemos parece porque o magnifico
"pivô", vencendo a barreira da estreia, ganhando mais confiança,
há de melhorar de produção e adaptar-se ao nosso sistema de jogo,
mormente se Alfredo, que vai continuar, segundo consta, traba-
lhar como pode e sabe. O jogo de domingo ofereceu vasto campo
de observações para Aimoré. E achamos que o tecnico saberá
aproveitar o que viu e sentiu.

ROBERTO E JAIR

Roberto, para nós, não foi mal. Porem, ficou no meio termo.
Trabalhou bem com Jair no meio do campo, contudo, sentiu difi-
culdades, por não ter sido o palmeirense um jogador penetrante.
Porque, indubitavelmente, não poderia caber a Roberto o serviço
de entrar, fintar e desmarcar os seus avantes, pelo desguarneci-
mento em que deixaria o seu campo, sabendo-se que Jair não é
omem para combate direto, ao mesmo tempo que seu jogo deveria
ser outro, de contacto com o meia, visando este, todavia, as en-
tradas com a bola pelo terreno contrario. Sem duvida, não houve
confusão entre Roberto e Jair, mas foi demasiada a troca de passes
laterais entre eles, ficando Jair, como ficou, a querer tentar os
lançamentos de longe. Seria perigosissimo o avanço do corin-
tiano, já que Léo era uma especie de sexto atacante do Rio Grande,
em razão da permanencia de Jair recuado. Tivesse havido um
outro meia pela direita, que soubesse voltar, Roberto teria apa-
recido, ao mesmo tempo que bem melhores seriam os frutos na
ofensiva.

A QUELQUE CHOSE...

...malheur est bon. Sim, mais uma vez vem à baila o velho
proverbio francês. A infelicidade serve para alguma coisa. Fal-
tou espirito de luta à equipe? Acreditamos que não. A defesa
toda empregou-se a fundo, embora, tecnicamente, não fosse lá
essas grandes coisas. Tambem o ataque lutou, embora se possam
fazer algumas ressalvas, de acordo com as caracteristicas de cada
elemento. O que faltou, isso sim, foi melhor estruturação tatica
à equipe foi melhor aproveitamento de valores, do "homem certo
no lugar certo". Por que a aglomeração ofensiva do lado direito?
Porque Julio, Humberto e Baltazar manobram melhor, e quase
unicamente, com o pe direito. Assim, falhou a preparação ou
construção daquele lado. A experiencia foi dificil, dolorosa mes-
mo, trazendo preocupações. Mas, tivessemos tido, pelo menos, um
homem mais movel entre o ponta direita e o centro avante, ou um
comandante que pudesse mudar de caracteristicas, temos certeza
de que o ataque teria manobrado melhor, nao ficando três ele-
mentos presos na area e à marcação, um outro muito recuado, sem
penetrar e, finalmente, um extrema canhoto que, saindo de seu
posto para o meio, ainda muito mais facilitaria a marcação ini-
miga. Em resumo: faltou-nos um meia penetrador, fintador, ra-
pido, que atraisse e abrisse o terreno.

NUNCA TANTOS FALARAM TANTO

O "balanço" da atuação paulista em Porto Alegre, assim, da
prejuizo. Mas um "novo exercicio" se aproxima e teremos que
tirar a diferença. Como? Jogando o que sabemos. E por que
não jogamos o que sabemos? Porque não pudemos. E por que
não pudemos? Porque houve um fracasso individual (Alfredo) e
um coletivo (ataque). E por que houve esses fracassos? Alfredo,
porque sempre esperou o controle da bola pelo ponta Pedrinho,
procurando "tesourar" em seguida. Ataque, porque a formação
não podia mesmo "andar". E por que não podia "andar"? E' pre-
ciso responder esta pergunta? O publico conhece de sobejo tudo
o que se disse e escreveu a respeito. Nunca tantos (cronistas)
falaram tanto (sobre os erros ofensivos) a respeito de tantos (Ju-
lio, Humberto e Baltazar). Isso se chama COLABORAÇÃO, CO-
OPERAÇÃO, estreita, sensata.
Os três são de caracteristicas perfeitamente iguais. Assim...
Dois bicudos não se beijam. Ou melhor, podem se beijar, mas o
beijo é insolso, não tem o mesmo sabor... de outros beijos. Feliz-
mente, parece que as "bocas" vão mudar. Uma, pelo menos. Va-
mos confiar, dando novos creditos ao tecnico e aos jogadores.
Porque eles continuam merecendo.

...BALÃO!

...ito po...o, afirmou Valdir – ...ima. ...em fibra... – E' pre- ...rélio!

... que seja-
...rotados lá
... confiança
...dversarios.
... viu. E o
... jogar me-
...errar. Num
...ridade dos
... No entan-
... "mascara"
...ntão tere-
...rito de lu-

...endido pe-
...e diz. A-
...a opinião
... e sobre

...lvio e Jair
...ltazar não
...tro-avante
... nada com
...l, não. So-

...bre o Corintians, confesso que so-
...nho em vir atuar por aqui. E'
tudo.
Léo, centro-medio que se en-
carregou de acompanhar Jair,
completou:
– O "velho" Jajá é de morte. A
gente que está lá dentro é que
sabe como êle é dificil. Está sem-
pre num lugar vasio, pronto a dis-
tribuir bem. Não acho que tenha
jogado mal. Pelo menos eu encon-
trei serias dificuldades para mar-
cá-lo. Como jogador novo, confes-
so que sonho em vir para São
Paulo, um dia. E meu clube aqui
na terra bandeirante — não nego
– é o Corintians. Tenho só um
ano de profissionalismo. Sou do
interior, entrei para esta carreira,
e quero progredir. Quem sabe che-
garei até aqui?

DE MEDICO E DE LOUCO TODOS TEMOS UM POUCO

Texto de Mario Miranda Rosa

Um dos cargos mais curiosos criados de uns tempos a esta parte no mundo futebolistico do país é esse chamado "supervisor". Aparece em estreita relação com os selecionados. O supervisor tem funções pouco caracterizadas, segundo se pode depreender das informações a respeito de seu trabalho. Uma atitude que me parece absolutamente esquerda é a de dar palpites ou de interferir em questões tecnicas do selecionado, como por exemplo, aventar este ou aquele nome para a escalação. Em materia de escalação, o maximo que se poderia desejar de um supervisor seria o de indicar os vinte ou trinta nomes dos quais o tecnico tiraria a equipe selecionada. Nada mais do que isso e, ainda assim, seria uma função mais politica, como por exemplo, para evitar que muita gente se metesse a dizer os jogadores que desejaria ver na seleção.

MORDOMO OU SUPERINTENDENTE

Está me parecendo que o aspecto puramente politico do caso é que importa. O supervisor, apesar do nome inadequado, é o homem que zela pela organização, tomando-se neste termo no seu verdadeiro sentido tecnico. Mais de mordomo ou de superintendente administrativo seria a sua função. Jamais de tecnico, especialmente entrando nas atribuições de quem assume essa responsabilidade e que no caso presente é um homem que tem todas as credenciais para isso, inclusive tem o direito de errar sozinho. Não precisa de tanta gente para errar.

Dá-se muita importancia à função, emprestando-lhe atribuições que não tem e que não pode ter. Alvaro Barbosa pessoalmente é um excelente esportista. Mas, mesmo considerando que fosse ele o maior tecnico do mundo, ainda assim não vejo como lhe atribuir o direito que muita gente está lhe adjudicando, especialmente com esse sentido de antepor a sua autoridade a do proprio Aimoré Moreira. Está errado. Cada macaco deve ficar no seu galho.

PRINCIPIO DE AUTORIDADE

Deve haver mais respeito pela autoridade. Alvaro Barbosa é uma autoridade no seu setor. Pessoalmente não acredito que ele tenha se metido no trabalho de Aimoré Moreira. Acho mesmo impossivel a ele, pelo seu modo de ser, pelo seu espirito de compreensão, por sua educação, etc. Contudo, calar-se como se tem calado, quando se anuncia com visos até de sensacionalismo, que ele teria feito isso ou aquilo no plano tecnico, é uma forma de consentir. E' uma das muitas maneiras de quebrar o principio de autoridade dos outros.

TECNICOS E TECNICOS

Infelizmente o esporte é o setor onde maior confusão existe com a palavra tecnico. Quando se usa o termo pensa-se logo no tecnico em futebol. Não é verdade. O supervisor é um tecnico, mas em assuntos administrativos, ou pelo menos neles deveria ser. O superintendente da F. P. F. é um tecnico, mas nada tem que ver com o futebol em campo. No meu bairro há um dos maiores tecnicos em pizza napolitana, o pizzaiolo Giovanni, mas não tem nenhuma autoridade para transferir o seu titulo para o campo de futebol.

A função de tecnico de futebol, como já analisei em outras oportunidades, está ainda hoje pouco diferenciada no futebol brasileiro. Para ela concorreram uma infinidade de papeis e atribuições, destacando-se o capitão de equipe, o juiz de jogo, o diretor esportivo, alem de muitas outras funções que vieram, com o tempo, através de um processo de diferenciação, dividindo os campos de ação de cada um deles. Especializando-se. Mas não vamos continuar a confundir as coisas!

ESCOLAS DE FUTEBOL

A este proposito seria razoavel lembrar, tambem, a entrevista concedida por Domingos da Guia, referindo o interesse de se fundar em São Paulo escolas de futebol. Está o antigo craque do passado preocupado com a juventude, com a infancia e acha que escolas bem orientadas poderiam fazer muito. De pleno acordo. Apenas que é nesse campo o mais dificil e de maior responsabilidade. Justamente entre a juventude é que necessitamos de gente com alguma coisa mais do que apenas a credencial de ex-campeão. A juventude merece cuidados especiais. As escolas no caso teriam que estar sob cuidados de homens de escola tambem. Todos esses problemas são importantes e de tal sorte que demandam um pouco de estudo para encará-los. Não se pode com a mentalidade de "tecnicos" enfrentá-los e muito menos resolvê-los.

LEITURA PREJUDICADA PELA ENCADERNAÇÃO

RONDA SEMANAL DOS CLUBES

Andaram dizendo por aí que os gauchos meteram o pé em Porto Alegre. Até que não. Aquela moçada é ingenua! Vejam só a que ponto chega a ingenuidade deles

Juarez, o artilheiro do quadro, durante o jogo de domingo ultimo em Porto Alegre, disputou a bola com Helvio e no calor da luta berrou:

— Sai, que é minha!

— Tua nada!

E Juarez deu uma ligeira cotovelada em Helvio, que na primeira ocasião que encontrou depois, advertiu:

— Em São Paulo vai ter!

—Vai ter o que?

— Vocês vão ver... vão perder o caminho de casa!

Ora, naquela noite Juarez não dormiu, de tanto pensar na ameaça de Helvio. Juarez é bom rapaz, e não gostaria de perder o caminho de casa. Resolveu então agir por conta propria, lembrando-se de um certo conto de fadas que quando era garoto lia quase diariamente.

NO AVIÃO

Bem, vejamos o que Juarez fez. Quando os sulinos estavam no avião, viajando para São Paulo, Juarez estava inquieto. Mexia-se na poltrona, olhava para a aero-moça, levantava-se, passeava pelo corredor olhava pela janela, e voltava a sentar-se, cada vez mais nervoso.

Finalmente, então, chamou a aero-moça:

— Senhorita, por favor!

— Pois não. Que deseja

— Como é, não se pode abrir a janela?

— Janela? Janela do avião? Abrir esta janela?

Sim, claro. Preciso dela aberta!

— Não é possivel, meu senhor. Estão todas hermeticamente fechadas.

— Chi . e agora

O tecnico Selviro Rodrigues, notando a agitação, aproximou-se para ver o que sucedia. Interveio diplomaticamente:

— Que há, Juarez, que aconteceu?

— E que esta moça não pode abrir a janela...

— Claro, Janela de avião não se abre, Juarez.

— Mas agora estamos perdidos

— Como assim? Por que?

— Porque vamos perder o caminho de casa, na volta.

— Bem, explique-se de uma vez.

— Trata-se do seguinte, sr. Selviro. Lá em Porto Alegre, durante o jogo, Helvio me disse que nós perderiamos o caminho de casa, depois do jogo no Pacaembu. Eu, então, lembrando que o homem prevenido vale por dois, resolvi, como medida de precaução, deixar vestigios de nossa passagem para que na volta o piloto achasse o caminho.



BALTAZAR — Quando soube que Aimoré ia tirá-lo do time pelos motivos de todos conhecidos, recomendou ao tecnico que botasse Paulo no seu lugar, pois Paulo sempre entrou bem no seu posto

— Vestigios Que vestigios?

— Veja só.

E Juarez tirou de baixo da poltrona um saco de tamanho respeitavel, cheio de pedrinhas brancas. Explicou:

— O senhor conhece a historia de fadas, daquele menino que vai pela floresta atirando pedrinhas no chão para poder voltar?

— Conheço.

— Eu ia fazer a mesma coisa. Ia atirar pedrinhas pela janela, para deixar no chão o rumo "desenhado" para a volta. Mas agora não posso, por causa da janela fechada. Como é que vamos fazer?

Não é preciso dizer qual a reação do tecnico Selviro. Demonstrou a seu pupilo que não era necessaria tal precaução, etcetera, etcetera, etcetera. Ora, perguntou eu: gente assim ingenua pode dar pontapés dentro do gramado, com más intenções? Não, não é possivel.

OS PAULISTAS

Aimoré voltou do Sul e naturalmente não com muita alegria. Mesmo tendo ficado durante a viagem a estudar o livro intitulado "Sorria sempre na adversidade", Aimoré não conseguiu dar um jeito de sinceridade ao seu sorriso. Pareceu muito forçado, o tempo todo, enquanto concedeu entrevistas.

—Satisfeito com a produção do quadro?

— Muito. O empate foi um bom resultado.

— Vai fazer modificações no time?

— Não, jogaremos com o mesmo uniforme.

— Mas vai tirar alguem

— Se eu tirar alguem vai ser para pôr outro no seu lugar.

— Claro, isso já sabemos. Mas, quem vai tirar e quem vai pôr no seu lugar?

— Vou tirar alguem do ataque ou da defesa, para entrar alguem do ataque ou da defesa.



JAIR — Continua em muito boas relações com Aimoré, como o leitor poderá verificar lendo esta pagina

— Muito obrigado.

E o reporter ia embora, amolado. Aimoré, então, dramatizando a voz, chamava:

— Fulano!

— Que é que há?

— Olhe: se você tem de falar mal de alguem, fale mal de mim, mas não dos meus rapazes, viu? Eles não são culpados, viu Ninguem jogou com má vontade. viu? A culpa de tudo é minha, viu Pode falar mal de mim, viu?

— Ora, sr. Aimoré, com muito prazer!...

A RONDA DO TECNICO

Aimoré Moreira conversou com três jogadores, depois da partida em Porto Alegre, para fazer funcionar seu sexto sentido psicologico. Chamou Rodrigues, em primeiro lugar:

— Rodriguem, alguma coisa não lhe agrada?

— Não gosto de chuva, nem de sanduiche de banana.

— Mas eu me refiro à seleção.

— Ah, bem. O senhor sabe como é... eu não sou exatamente o tipo do elemento ideal para integrar um selecionado, o sr. não acha?

— Por que, filho? Que há?

— Bem eu sou da extrema esquerda, não?

— Naturalmente, e o que tem?

— Hoje em dia, extrema esquerda é sinonimo de comunismo, não é mesmo? E eu não quero me meter em politica. Se eu fosse extrema direita, ainda bem. Mas extrema esquerda... não, não.

— Nesse caso respeito seus sentimentos. Se você não fôr escalado, já sabe qual o motivo.

— Otimo. Gostarei imensamente de torcer, domingo.

— Muito bem.

— Pela televisão, bem entendido.

— Ah...

Depois de confabular com Rodrigues, Aimoré foi buscar Baltazar, outro problema do tamanho de um bonde.

— Baltazar, o seu caso é triste.

— Muito. Choro duas horas por dia.

— Mas não é por causa disso que nós todos devemos chorar e arrancar os poucos cabelos que nos restam.

TEXTO de JUAN VOLTAS

— O senhor é que sabe...

— Bem, você está assim porque se encontra sem contrato, não?

— Naturalmente. Eu queria ver o senhor no meu lugar.

— Faria a mesma coisa. Vamos resolver este negocio afastando você do quadro; que lhe parece?

— Otimo, eu muito lhe agradeceria. Indico o Paulo para o meu posto. O rapaz sempre ocupou bem o meu lugar.

— Bem, isso eu não posso aceitar. Tenho aqui outros elementos que podem ser escalados no seu lugar, Baltazar.

Depois de resolver o caso com o cabecinha, Aimoré foi buscar o Jair Com ele a historia foi diferente:

— Que é que há?

— Por que? Vai querer?

— Querer o que? Que há?

— E o que tem?

— Tem o que? Vai ter?

— Ter o que? Vai querer?

— Não mexe comigo que estou ruim

— Eu tambem não estou bom hoje.

— Sai de perto que é pra evitar coisas.

— Sai de perto você, ora.

— Se você fôr homem cuspa aqui.

Pronto! Cuspi. Cospe você agora

— Pronto! Cuspi! E agora?

— Se você fôr homem me empurre já!

— Pronto empurrei. E agora? Empurre-me você se fôr homem!

— Empurrei. E agora?

— Agora vai ter.

— Vai ter o que?

E assim por diante, durante duas horas e meia. Como vemos, as relações entre Aimoré e Jair continuam sendo as amaveis possiveis, sendo que ambos enviam-se felicitações de Natal todos os anos. No ultimo ano, Aimoré mandou a Jair uma cesta de natal com uma bomba relogio dentro, que não explodiu porque derramou uma garrafa de champanha estragou a espoleta. E o Jair antes, já tinha mandado a Aimoré uma caixa de charutos Dentro de um dos charutos havia 100 gramas de TNT, quantidade suficiente para transformar Aimoré em 1.567 pedacinhos de carne chamuscada. Aimoré fumou metade dos charutos, e justo no dia em que ia acender o charuto fatal o medico proibiu-o de fumar. E' um homem de sorte, o Aimoré.



GINO — Pediu muito e o São Paulo quer lhe dar pouco. O velho dilema de sempre. Seu passe está fixado em 20 mil... dolares

ARES TRICOLORES

Não podiamos deixar de lado a tragedia que os sãopaulinos estão vivendo com a renovação de contrato de seus profissionais. Dentro de dois meses o Canindé estará abandonado. Crescerá a erva daninha pelas paredes dos edificios, as minhocas devorarão a grama, abrir-se-ão brechas no cimento, e os ventos sibilarão entre as ruinas como gemidos de almas condenadas a vagar no espaço infinito num dia frio.

Gino foi renovar contrato com um sorriso nos labios:

—Bom dia, pessoal, vim renovar contrato.

Feola ergueu a vista, olhou para Gino e disse:

— O que há de engraçado nisso?

Gino quase perdeu a fala. Ficou palido:

— Bem, é que eu... penso progredir na vida.

— Às custa do São Paulo, não?

— De quem há de ser, pois?

— Bem, vamos aos fatos. Quanto você quer por mês?

— Vinte mil.

— Oferecemos doze mil.

— Hein? Até logo!

— Tchau! Ah, e não se esqueça de passar depois por aqui, para saber o preço de seu passe. Com o que você render vamos comprar uma tonelada de cimento para o Estadio do Morumbi.

—Mas... está falando serio? Este negocio de 12 mil está definitivamente assentado? Não é brincadeira?

— Amigo, sou velho demais e gordo demais para brincar.

— Ai, ai, ai, ai... Desse jeito os senhores vão ficar sem ninguem no plantel. Porque, fique sabendo: a ordem entre nós é pedir 18, 20 e 22 mil. O Edelcio vai pedir 25 mil, porque ele é maior que nós e precisa muito mais.



RODRIGUES — Não deverá jogar domingo, por questões politicas

— Pedir ele pode. Mas nós não damos. Tambem faz treze anos que eu peço um automovel ao Papai Noel e ele não traz. Paciencia.

— Nesse caso, apenas me resta pedir ao São Paulo que em reconhecimento aos pontapés que dei usando sua camiseta faça um preço camarada para o meu passe.

— Já está fixado, em principio. Falta confirmar.

— Quanto é?

— Vinte mil

— Oba! Estou feito.

— Vinte mil dolares, com o dolar a 95 cruzeiros.

— HEIN?

— Pois é. O São Paulo não vai mais trabalhar com cruzeiros, porque o cruzeiro não vale nada. Aliás, vai pagar em cruzeiros mas vai receber em dolares. Já resolvemos o problema financeiro, graças à fertilissima imaginação de nosso presidente Cicero Pompeu de Toledo, que fala pouco porque pensa muito.

Esta é a situação no tricolor.

No Palmeiras a situação ainda não é assim. Mas chegou aos meus ouvidos uma especie de noticia que vai estourar em breve: há varias pessoas de responsabilidade no alviverde que estão unicamente pensando na reestruturação de salarios, com base num ordenado fixo de 10.000 cruzeiros. Portanto, senhores integrantes do plantel palmeirense, ponham as barbas de molho. E se não tiverem barba, ainda estão em tempo de deixá-la crescer, caso contrario terão de pôr o queixo no molho, o que seria antihigienico.

Pinga é motorista

Durante nossa estada em Porto Alegre, soubemos de particularidade interessante, a respeito do zagueiro Pinga, pretendido pelo Corintians. O rapaz é motorista de praça, dirigindo carro proprio, trabalhando nesse mister durante o periodo noturno. Certamente, esse fato, tem entravado sua carreira, não lhe permitindo um estado atletico mais perfeito. Se vier para o Parque São Jorge, Pinga terá que abandonar a profissão, dedicando-se exclusivamente ao futebol.

A "FALSA REPORTAGEM" é publicada tambem nas edições de sexta-feira, sob o titulo de "RONDA SEMANAL DOS CLUBES". Portanto, não deixem de acompanhar o "movimento" dos clubes e da rodada nas edições de nosso jornal

OS TECNICOS ESTÃO MATANDO A BELEZA E OBJETIVIDADE DO FUTEBOL

VAMOS ACABAR COM OS PONTAS-DE-LANÇA E COM OUTRAS BOBAGENS E RIDICULARISA

As esquematizações e as taticas já ultrapassaram os limites do bom senso, caindo no mais profundo ridiculo – Perde a cada dia o futebol brasileiro sua capacidade de imaginação, sujeito a inovações, por vezes, grotescas e absurdas – Quanto mais simples, mais objetivo se tornará o nosso padrão – Exemplos da Hungria e da Argentina – E' hora de se incutir no espirito do craque outra compreensão das coisas

Entramos, positivamente, numa fase dificil do nosso futebol. E, de ano para ano, mais se acentua a deficiencia de movimentos de nossas principais equipes, que se mostram, inibidas, tolhidas, por essas aberrações que o vulgo já classificou de taticas. E' preciso notar que "esse negocio" vem se avolumando há tempos, talvez desde que surgiu o profissionalismo, mas alcançou agora o ponto de saturação. Fulano não pode jogar no "scratch" porque a diagonal é pela esquerda, beltrano não se adapta no centro, porque só sabe marcar no lado. E as esquematizações — que já ultrapassaram o limite do bom senso — vão acabando com a beleza do futebol, vão transformando craques autenticos em maquinas... laterais e centrais, em pontas-de-lanças e meias de construção. Como se o futebol necessitasse de tanta complicação. O doente — o pobre futebol brasileiro — vai se debilitando, entrando quase em "estado de coma", tantas são as taticas, tantos os arremedos... estrategicos. E o ridiculo abre suas portas, de par em par, para receber-nos festivamente, como palhaços do esporte.

Cada cabeça, cada sentença, diz o ditado. Cada tecnico, cada esquema, parodiamos nós. A especialização transformou homens em automatos, fez do belo, feio. E se dissermos que o futebol brasileiro está perdendo sua imaginação e im-

MORTE PARA OS ZAGUEIROS DOS LADOS, DO CENTRO E DAS BEIRADAS...

provização ferteis, sua capacidade de rapidés e penetração, não venham querer nos atirar pedras. Basta olhar o panorama atual, quando os craques já vêm do juvenil com o destino traçado. Este, para ser zagueiro central. E ninguem o convencerá de que pode (ou poderia) adiantar-se ou correr para os lados. Aquele, apresenta-se ao tecnico e diz: "Eu sou ponta-de-lança!" O que é isso? Qualquer dia, veremos jogadores entrando em campo com um banquinho portatil debaixo do braço, espera a escolha de canche, vai e arma sua "tendinha" na area inimiga, esperando as oportunidade.

Não queremos dizer que os jogadores devem ser largados abertamente no gramado. Mas, por que fulano só pode avançar dois metros e sicrano recuar três? E, sobretudo, por que não apareceu mais, ou raramente aparecem, jogadores da estirpe de um Domingos, de um Leonidas ou de um Romeu? Por que? Porque eles já trazem "do berço" uma determinada função, que o prende no lado ou no centro, no meio do campo ou na area. E as designações pululam: volantes, construtores, marcadores laterais, centrais, ponta recuado ,ponta adiantado, etc., e tal, secos e molhados, queijo e marmelada! Isto para não falar em diagonal pela direita ou esquerda, marcação por zona e por tabela, e "coisinhas belas" desse quilate. Já ouvimos coisas assim: Vão jogar Manuel e João (dois atacantes), a fim de haver revezamentos quando tiverem de entrar na area inimiga! Ou então: Vai jogar o Joaquim na meia esquerda, a fim de marcar o medio de apoio do adversario.

Bo-ni-ti-nho! En-gra-ça-di-nho! Es-tu-pi-do-zi-nho! Por estas e outras sempre apanhamos com as seleções lá fora. Porque complicamos o futebol. Os hungaros têm o seu sistema, mas simples, pratico, sem zonas de batalha ou diagonais. Se têm de recuar, pois isso é do jogo, recuam, mas sabem o que fazer com a bola, porque não se especializaram para a area ou para a tal da construção. E se têm de avançar, avançam, cinco, seis, sete, porque ninguem se reveza para entrar na area... Os argentinos deram lições de futebol, ganharam dentro do Brasil, vezes sem conta. Nós preferiamos o quadro negro, eles preferem o quadro... verde das canchas. Lá é que se joga. Sem meias marcarem medios e outras aberraçõeszinhas. Pobre futebol brasileiro!

Não mais se viu o famoso jogo de meia prá meia ou mesmo o jogo de trio de ataque, desde o centro da cancha, porque dois são obrigados a ficar "plantados" lá na frente, à espera das sobras. Dificilmente se vê um medio marcar um gol. Não pode, é proibido, isso é função do tal do ponta-de-lança. E quando este sai da area, pronto! acabou-se, nem parar a bola sabe. O pior é que a gente tem de acompanhar... a evolução (?). Evolução de que? Complicação é que é.

Juiz ladrão! é a desculpa. Esfarrapada, mas serve. Tem que servir, pois fracassou o ponta-de-lança, pois não tivemos meia construtor, porque o zagueiro central saiu da area para ir combater o ponta contrario. O tecnico deu instruções, por que não foram cum-

ENTERRO DE 5.a CLASSE PARA OS MEDIOS VOLANTES, MEIAS ATRAZADOS E OUTRAS TOLICES QUE ESTÃO EM VOGA

pridas à risca? Muitas interrogações, muitos sobressaltos, muitos descontentamentos. Nós criamos o "espantalho", temos que mantê-lo A té que, um be[illegible] os que enterra-lo, num cortejo funebre de 5.a classe sem [illegible] vela. Está ficando demais. Vamos enterrar logo o "bichinho" antes que seja tarde, antes que todo mundo queira ser ponta-de-lança, antes que morra o futebol brasileiro. Morra, é logico, na beleza, [illegible] ção fertil do tipico jogador nacional, que nasceu para jogar como sabe e não amarrado a um cordãozinho que o treinador manobra à distancia, tolhendo-lhe os passos, prendendo-lhe as pernas.

FALSO CONSULTORIO

Esta semana fiquei sabendo que minha popularidade se estende até o Sul do país... Recebi consultas de Porto Alegre, o que naturalmente muito me envaideceu. Oba, oba!

Vamos às respostas:

GAUCHO PREOCUPADO (PORTO ALEGRE) — Meu amigo, o futebol paulista está ruim mas não tanto assim. O que você viu no Estadio do Gremio foi um pesadelo causado pelo indigesto Aymoré, que é pior que castanha do Pará.

ROBERTO — Eu compreendo a sua aflição. De fato, é lamentavel ser um grande craque, um excelente medio de apoio e ver-se reduzido, dentro do gramado, a menino de recados de Jair. Mas cubra-se de paciencia, filho, porque é mais facil o Aymoré tirar você do time do que substituir o Jair.

GAUCHO CURIOSO (PORTO ALEGRE) — Gilmar é assim mesmo. Parece dois, debaixo da trave. Quanto à sua ideia de trocá-lo por Odorico e Oreco creio que o Corintians não vai topar. Os dirigentes do alvinegro pedirão Porto Alegre inteirinho pelo passe de Gilmar, incluindo miss Rio Grande do Sul para alegrar o Parque São Jorge.

AYMORÉ MOREIRA — Puxa! Isso sim é que é surpresa! Então você me escreve perguntando qual o ataque ideal para domingo? Pois olhe, Aymoré, pode esperar sentado que eu não digo Ninguem faz cartaz às minhas custas.

ALFREDO — Não sei. Reconheço que nunca pensei nisso. Mas acho que não deve ser falta entrar num adversário com o nariz, para desarmá-lo. Experimente domingo no Pacaembu para ver se o juiz apita. Dentro da área não, hein? Pode ser penal.

CAMPINEIRO AFLITO — Pois é, pois é. Enquanto os clubes paulistas dormem de botinas e discutem pela posse da Federação o Fluminense dá um jeito e pega o Clovis direitinho. Para os cariocas, esta briga em São Paulo e uma delicia. Vão tirar muito proveito da mesma em breve.

LUIZINHO — Se você fôr lançado agora, sua responsabilidade será muito maior. Vai precisar dar o máximo. Mas não creio que Aymoré o lance. Na sua frente estão Ipujucan, Americo e Vasconcelos.

PAULISTA DESESPERADO DO ITAIM — Que é isso, rapaz? Nem por brincadeira! Não se justifica em hipotese alguma o linchamento de alguem por qualquer motivo. Mesmo que este algum seja o Aymoré e mesmo que a seleção paulista perca domingo. Você tem mulher e filhos, que diabo!

FANATICO DA LAPA — Você está fazendo confusão. Os craques paulistas estão "segurados" em caso de acidente, numa certa quantia. Mas não e por causa disso que dentro do gramado jogam amarrado. Nada há que os "segure" dentro do campo, compreende? Uma coisa nada tem que ver com a outra. Tá?

JAIR — Eu tambem acho. Se você jogar domingo tem de fazer um gol de falta, pois este gol pode fazer falta, sem trocadilhos. Esqueça as rusguinhas com o Aymoré e toque o bonde, Jair.

ALVARO BARBOSA — Afinal, o senhor é ou não é diretor do Departamento Tecnico da Federação Paulista de Futebol? Se é, porque pergunta uma bobagem dessas? Devia saber a resposta, meu caro Domingo, em caso de empate nos 90 minutos regulamentares, não haverá par ou impar entre os capitães, nem cara ou corôa para ver qual o vencedor. Haverá Prorrogação, 30 minutos, viu?

MARIO FRUGIUELLE — Não adianta apresentar desculpas. Foi uma grande mancada da Federação que o senhor preside permitir a arbitragem de um carioca no Sul sem arbitragem paulista em Belo Horizonte. O senhor devia estar distraido ou então pensando na oposição quando deixou escapar esta barbaridade. Para o próximo domingo exija apitador paulista no Pacaembu, que o Mario Viana é capaz de esquecer os meses agradaveis que passou em São Paulo ultimamente..

ARABE DESGOSTOSO — Meu caro amigo: você se queixa de que todos metem o pau na ala direita, e pensa que se trata do Allah de sua religião. Nada disso. Ala, em futebol, é um setor do ataque de um time. Por isso se fala em ala direita e ala esquerda. Não é falta de respeito para com Allah, que na certa nem levou a mal as criticas por saber do que se trata. Disponha sempre, que estou às ordens.

R. Monteiro S/A
CASIMIRAS-LINHOS-TROPICAIS
NACIONAIS E ESTRANGEIROS

VOCÊ SABIA...

...que Leonidas estreou no São Paulo, contra o Corintians, no dia 24 de maio de 42, terminando o jogo com o empate de 3 a 3?

...que o jogo decisivo pelo campeonato sul-americano de juvenis, realizado em Santigo do Chile em 49, foi vencido pelo Brasil (sobre os chilenos) por 3 a 1, tendo nossa equipe formado com: Cabeção; Salvador e Pinheiro; Rodrigo Tovar, Valdi re Emilson; Geraldo, Robson, Vasconcelos, João Carlos e Tite?

O CAMPEONISSIMO ADEMAR

16 METROS e 56 CENTIMETROS! Eis a ultima palavra no que se refere ao salto triplice. Já não se fala mais em resultados passados. Volta, agora, à "Ordem do Dia", o nome de Ademar Ferreira da Silva, autor da façanha que dá ao Brasil o maior destaque de até agora nos II Jogos Panamericanos. Autor de feito semelhante, em Helsinqui, por ocasião das ultimas Olimpiadas Mundiais, o grande atleta brasileiro não deixou de sofrer, mais tarde, no entanto, os efeitos ingratos da noticia de que sua marca havia sido superada. Por um centimetro, embora, deixara de ser a suprema conquista nessa especialidade do atletismo. Acima de tudo, porém, colocou-se a fibra e a personalidade de Ademar Ferreira da Silva. Perfeitamente certo do que poderia fazer, não se entregou ao desanimo. Demonstrando aquilo que é o maior bem do atleta modelo — a perseverança — continuou a acreditar que ainda superaria o novo recorde. Muitos confiavam nisso? Talvez... Exatamente por isto, a noticia que nos vem do México provoca o máximo de satisfação. Ele registra o que esperava. Readquire o cetro de maior atleta do mundo na especialidade. Ademar Ferreira da Silva é o único que não dá ao Brasil um vice-campeonato. Em confronto direto com representantes internacionais de prestigio, dá prova pública de sua categoria e presenteia o Brasil com aquilo que tantos outros não têm podido ofertar: supremacia universal. Nos degráus olimpicos, Ademar Ferreira da Silva transforma-se, neste instante, na imagem de seu próprio país, deixando que todos leiam em seu rosto as letras pelas quais êle retesa seus músculos, gasta suas energias e supera a todos: BRASIL — campeão mundial!

PUNIÇÃO JUSTA AOS «DELITOS DE RAIA»

O aspecto esportivo do turfe, aspecto este que existe indiscutivelmente, se bem esteja imensamente deturpado em nossos dias, mormente no Hipodromo Paulistano, obriga os juizes — Comissão de Corridas — a tomar medidas extranhas muitas vezes, tanto mais que se a Comissão não está constituida de elementos com capacidade julgadora acima do normal, os ditames do Codigo ou são tomados ao pé da letra ou não são levados em conta, provocando-se assim aparecimento de situações dubias e discutiveis.. .. ..

OS DELITOS DA RAIA

As resoluções desta semana trouxeram a suspensão de Luiz Gonzales por quinze dias em virtude de prejuizos causados aos competidores montando o cavalo Indocil exatamente o ganhador da principal prova da semana passada, o G. P. "14 de Março". Tal suspensão, se tomada ao pé da letra, é justa, pois o joquei não pode lançar mão de "partidos" durante a disputa a fim de garantir o sucesso de seu animal com prejuizos dos adversarios. Isso é o que diz o Codigo de Corridas. Se levarmos em conta que se tratava de um Grande Premio, a atitude do Gonzalez mais se agrava. Todavia, nem sempre o Codigo pode ser tomado talco como está redigido. Os "partidos", via de regra, são aplicados no empenho de conseguir a vitoria, no ardor da luta, com a preocupação de atingir o disco vermelho em primeiro lugar. Quem poderia, de sã conciencia, condenar um joquei em tais circunstancias se êle não está fazendo outra coisa senão garantir o sucesso do seu conduzido? Em contraposição, gravissima seria a falta se êle agisse de maneira a prejudicar o proprio pilotado, o que acontece com muito mais frequencia, visando tirá-lo da carreira, "puxá-lo" enfim. Eis porque, somos por um julgamento menos severo dos delitos de raia, quando estes não tenham trazido consequencias graves para joqueis ou animais. Tal coisa não aconteceu durante a disputa do G. P. "14 de Março". Com ou sem "partidos", Gonzalez teria vencido de qualquer forma, pois o sucesso de Indocil e a nosso entender, o "Mestre" nada mais pretendeu do que se defender dos "partidos" dos adversarios, garantindo assim o sucesso do grande favorito que conduzia.

Cabe aos juizes, mormente quando têm em mãos um Codigo falho como o do Jockey Clube de São Paulo, Codigo que nada necessitando de grandes reformas, julgar com equidade. Os ditames daquele feixe de leis não podem ser tomados ao pé da letra. E os srs. Comissarios, ou atiram o Codigo pela janela em determinados julgamentos, que são extremamente subjetivos, ou então tomamno tal como está redigido, em se tratando de um Gonzalez, por exemplo, por quem os srs. Comissarios não morrem de amores. Saber julgar com equidade, evidentemente é tarefa das mais dificeis, mas, no caso particular dos delitos de raia, achamos que deve haver sempre um espirito benigno a nortear os julgamento, exceção feita, é evidente, aos casos de extrema gravidade, aos acontecimentos que hajam posto em perigo a integridade fisica de joqueis ou parelheiros. Para que nossos leitores tenham uma idéia dos delitos de raia, ou melhor, da frequencia com que são levados a efeito, basta dizer que provavelmente em 99% das carreiras disputadas em Cidade Jardim, êles são empregados, em grande numero de vezes apenas como defesa. Exemplo: um joquei corre junto da cerca interna, ao seu lado vai outro, que com êle luta pela posse da vanguarda. O piloto do animal de fora, visando garantir a ponta, procura prejudicar a livre ação do que vai por dentro, "espremendo-o" contra a cerca. E' evidente que ao piloto do animal assim prejudicado, não cabe outra coisa senão procurar, com o cotovelo ou com a propria perna, se defender, obrigando o adversario a se manter na linha. Houve aqui um "partido" proposital e outro que não passou de mera defesa. Outros existem que são apenas defesas de acidentes inevitaveis: um animal que atira para dentro, outro que procura forçar passagem onde há brecha, mas que, de um momento para o outro, quando a manobra já foi iniciada, se fecha, etc., etc., tudo isso, é claro, obriga os pilotos involuntariamente prejudicados a tomarem atitudes defensivas. E' isso que a Comissão precisa vêr com justeza não se deixando levar pelas aparencias ou pelo desejo de punir este ou aquele joquei que esteja "na marcação", o que acontece constantemente em Cidade Jardim, onde determinados pilotos são previlegiados, e outros constantemente punidos por qualquer coisa pois não dispõe do beneplácido da Comissão ou de "padrinhos" suficientemente fortes...

TEMPESTADE À VISTA

(Escreve JÁFFAR)

Uma noticia que nos chega da Gávea, poderá, se for realmente concretisada, provocar enorme tempestade, com resultados imprevisiveis para o turfe; queremos nos referir à atitude da Comissão Técnica do Jockey Club Brasileiro que, levando em conta o sistema do pagamento de premios integrais, adotado pelo Jockey Club de São aulo, teria deliberado contar, na enturmação dos animais de Cidade Jardim que forem à Gávea, tambem as porcentagens recebidas pelo treinador, joquei, segundo-herente e cavalariço do animal ganhador. Desta forma, um animal que tivesse vencido no Hipodromo Paulistano uma carreira de cinquenta mil cruzeiros, seria considerado na Gávea como ganhador não da aludida quantia, mas sim de sessenta e cinco mil cruzeiros...

Evidentemente, há nisto uma visivel má vontade para com o Jockey Club de São Paulo de parte dos mentores guanabarinos Não estamos defendendo nosso clube de corridas que, de certa forma bem mereço pauladas dos de lá, mas estamos, isso sim, defendendo os interesses dos proprietarios que são em análise mais profunda, os unicos prejudicados.

Isso mesmo, adotando-se tal medida, os animais atuantes em São Paulo — animais de 4 anos para cima — ficarão em Cidade Jardim para não se prejudicarem tentando a sorte na Gávea; por outro lado, a Gávea deixará de receber os animais que daqui poderiam correr lá, abrilhantando-lhe os festivais. Desta forma, as coisas, na pior das hipoteses, ficariam como estão com referencia às entidades promotoras de corridas, mas, com referencia aos proprietarios, tudo será diferente: em primeiro lugar, terão praticamente fechadas as portas do Jockey Club Brasileiro, do que adviria a posse de menores recursos para que seus animais "se defendessem" eventualmente pela "fortaleza" das turmas de Cidade Jardim; em segundo lugar, porque os parelheiros ver-se-iam sobrecarregados em suas somas ganhas por quantias que realmente NÃO GANHARAM... Vê-se, diante disso o critério absurdo da medida que pretende aforar o Jockey Club Brasileiro...

Se os diretores cariocas pretendem tomar represalia contra as falsetas que lhe tem pregado o Jockey Club de São Paulo, que tomem outras medidas, por exemplo, que tratem de obrigar a entidade paulistana a reconhecer os direitos dos animais nascidos dos demais ventors criadores nacionais, que não São Paulo e Paraná, abrindo-lhes as portas das carreiras até agora egoista e despoticamente fechadas a todos que não tenham tido a "ventura" de terem nascido em nosso Estado ou na terra dos Pinheirais... Isso sim, urge ser feito!

CUIDADO!

FISICA reaparece firme e muito "escondida" .. — IBERIA é outra que está despistada. Trata-se de potranca excelente.. — TOMBA, segundo os entendidos, é melhor que TÔA... — HERITAGE não correu devido à febre; está em otima forma, todavia...

LOVELY não teme a turma e aprecia o relvado.. — HELIPSE é ligeiro como seu irmão HORIZONTAL... — COMPADRE volta "com tudo" e muito falado..

UMA SABATINA DESPIDA DE MAIORES ATRACÕES!

A reunião de sabado, sem nenhuma atração especial, como de resto vem se sucedendo todas as semanas em Cidade Jardim, têm nas carreiras reservadas às potrancas suas melhores disputas, como se verificará a seguir:

1.o PAREO — 14 HORAS
DISTANCIA — 1.600 METROS
1—1 Gracejo, A Artin 56
2—2 Mandaguaçú, P. Vaz . . . 56
3—3 Eter, F. Costa 56
4—4 Fisica, E. Gonçalves . . . 54
5 Quepi, S Ferreira 56

2.o PAREO — 14 H 30
DISTANCIA — 800 METROS
1—1 Burtile, A. Xavier . . . 55
2—2 Sinimbú, P. Vaz 55
3 Ophena, L. B. Gonçalves 55
3—4 Iersina, G. Massoli . . . 55
5 Hedda, R. Martins . . . 55
4—6 Donzelle, G. Silva 55
7 Ibéria, R. Latorre 55

3.o PAREO — 15 HORAS
DISTANCIA — 800 METROS
1—1 Livadia, G. Massoli . . . 55
2—2 Cerveja Preta, Reichel . 55
3 Osastra, A. Nobrega . . . 55
3—4 Leocadia, N. Pereira . . . 55
5 Haila, L. B. Gonçalves . . 55
4—6 Tomba, R. Latorre 55
7 Indian Star, S. Ferreira . 55

4.o PAREO — 15 H 30
DISTANCIA — 1.400 MERTOS
1—1 Xará, A. Xavier 55
2—2 Ginetta, J. O. Souza . . 55
3 Filandia, E Garcia . . . 55
3—4 Salacia R. Latorre . . . 55
5 Falena, A. D. Xavier . . 55
4—6 Heritage, S. Ferreira . . 55
7 Hispanica, O. V. Andrade 55

5.o PAREO — 16 HORAS
DISTANCIA — 1.500 METROS
1—1 Hamptonia, L. Osorio . . 55
" Rosiére, R. Latorre . . . 55
2—2 Amiris, H. Molina 55
" Jalapa, E. Gonçalves . . 55
3—3 Quai d'Orsay, L. Vargas . 55
4—4 Linda Léa, J. P. Souza . 55
5 Esquimar, O. Reichel . . 55

6.o PAREO — 16 H 55
DISTANCIA — 2.20 0METROS
1—1 Ciducha, E. Gonçalves . . 52
2 Estuario, R. Latorre . . . 58
3 D. I. P., J. M. Amorin . 52
2—4 Bucamenta, N. Pereira . . 55
5 Belgiorno, P. Corrêa . . 52
6 Utilissima, F. Costa . . . 55
3—7 Jato, G. Massoli 55
8 Marbal, J. C. Rosa . . . 56
9 Danoza, O. V. Andrade . 53
10 Elô, G. Silva 51
4-11 Gaturamo, J. P. Souza (*) 54
12 Badurbin, J. Alves . . . 53
13 Acorina, A. D. Xavier . 50
14 Lady Lydia, D. Garcia . 56
(*) ex-Mayfair

7.o PAREO — 17 H 10
DISTANCIA — 1.500 METROS
1—1 Zarik, A. D. Xavier . . . 58
2 Embrulhão, V. Pinheiro . 57
2—3 Aboim, N. Pereira . . . 53
4 Enfaro, P. Vaz 54
3—5 Muroc, E. Garcia 57
6 Desafio, J C. Rosa . . . 58
4—7 Bazú. O. Reichel 57
8 Finta, M. Alonso 48

8.o PAREO — 17 H 45
DISTANCIA — 1.400 METROS
1—1 Jacuruxi, J. Carvalho . . 55
" Jaleco, J. P. Souza . . . 55
2—2 Ferreiro, P. Vaz 55
3 Ace, J. Alves 55
4 Forever, L. B. Gonçalves 55
3—5 Kapurtala, J. O. Souza . 55
6 Criolan Kir, E. Vieira . 55
7 Hoboken, O. V. Andrade 55
4—8 Gigli, R. Martins . . . 55
9 Flying Wonder, E. Gonç 55
10 Roskilde, R Latore . . . 55

NOTA — 2.o e 3.o pareos serão corridos na grama, e os demais na areia.

Para acumular

SABADO

LIVADIA
XARA'
ZARIK
JACURUXI

—:—

3.o PAREO — 14
4.o PAREO — 13
6.o PAREO — 32
8.o PAREO — 12

DOMINGO

IBATE'
COURAGEUSE
OLD PARR
REGALO

—:—

2.o PAREO — 14
4.o PAREO — 12
6.o PAREO — 34
8.o PAREO — 12

COURAGEUSE É BARRADA

Courageuse, nesta oportunidade, ao que tudo indica, vai tirar ampla desforra das derrotas que QUEEN FAIRY lhe infringiu em duas oportunidades. Ostentando grande forma e em evolução, ao contrário do que acontece com a adversária, a conduzida do Pierre dificilmente perderá. Eis o programa de domingo:

1.o pareo — 13,30 h. — 1.400 m.
1—1 Abigail, J. Alves 55
2 Exquise, W. Montanha . 53
2—3 Dolomia, N. Pereira . . 56
4 Cacamé, A. Cataldi . . . 57
5 Fox Red, V. Pinheiro . . 55
3—6 Quebracho, M. Teixeira . 57
7 Lovely, A. Artin 54
8 Nafé, D. Garcia 58
4—9 Toya, A. Xavier 54
10 Guapinha, A. Alonso . . 52
" Gildinha, M. Cataldi 55

2.o pareo — 14 horas — 800 m.
1—1 Ibaté, E. Gonçalves . . 55
2 Vingador, P. Vaz 55
2—3 Sufragio, A. Cataldi . . . 55
4 Quicio, R. Corrêa . . . 55
3—5 Andarilho, G. Silva . . . 55
6 Tribunal, R. Zamudio . . 55
4—7 Indio Negro, O. Reichel . . 55
8 Heliopse, J. P. Souza . . 55
9 Edai, J. Carvalho 55
° ex-Gaski

3.o pareo 14.30 h. — 1.200 m.
1—1 Chambord, F. Sobreiro . 54
2 Romanda, C Taborda 54
2—3 Nidar, W. Montanha . . 54
4 Igualdade, L. B. Gonl. . . 54
3—5 Chiquê, P Vaz 56
6 Karéka, F Pereira . . . 56
4—7 Compadre, M. Cataldi . 56
8 Destemida, O. V. Andrade 54
9 Ipso Facto, D. Garcia 56

4.o pareo — G. P. "José Guathemozim Nogueira" — 15,05 horas — 1.609 metros
1—1 Oeen Fairy, L. Gonzales . 53
" Oueen Bee, H. Molina . . 53
2—2 Courageuse, P Vaz . . 53
3—3 Huapl, A. Xavier . . . 53
4—4 Ouintana, J. Alves . . 53
iiol ..4 o:luv .do .. .. ..

5.o pareo — 15.40 h. — 1.300 m.
1—1 Courgette, J. Carvalho . . 55
2 Harali, J. C. Rosa . . 55
2—3 Quita, H. Molina 55
4 Coquine, A. Xavier . . . 55
3—5 Rebelião, L. B. Gonçal. . 55
6 Sei-Lá!, R. Latorre . . 55
4—7 Florada, J. Alves . . 55
8 Malandra, P. Vaz 55

6.o pareo — 16.20 horas — 1.609 m.
1—1 Jayce, F. Pereira 50
" Palafrem, R. Latorre . 51
2—2 Colorido, L. B. Gançal. . 58
3 Fedro, O. V. Andrade . . 51
3—4 Ogum L. Vargas 51
5 Out Sider, R. Corrêa . . 51
4—6 Geranio, R Zamudio . . . 55
Sidney, G Silva 51

7.o pareo —17 horas — 1.300 m.
1—1 High Master, E. Gonçalves 55
2 Ostende, D. Garcia . . . 55
2—3 Abilio, M. Alonso . . . 55
4 Desprezo, J. P. Souza . . 55
5 Descampado, A. Cataldi 55
3—6 Kopek, N. Pereira . . . 55
7 Bartim, P Vaz . . . 55
8 Ingaseiro, H Molina . . 55
4—9 Old Parr, A. Xavier . . 55
10 Cucufin, F. Pereira . . 55
11 Jambon, J. Alves . . 55

8.o pareo — 17.45 h. — 1.00 m.
1—1 Regalo, R Latorre . . . 56
2 Johnny, J. Alves 56
2—3 Karmozina, A. D. Xavier . 54
4 Eronico, S. Ferreira . . 56
3—5 Karenina, G. Silva . . . 54
6 Belle au Bois, A. Xavier . 54
7 Don Fulano, A. Artin . . 56
8 Nick, E. Franco 56

NOSSAS INDICAÇÕES

Devem ganhar	Podem ganhar
SABADO	
GRACEJO	MANDAGUAÇU'
BURTILE	DONZELLE
LIVADIA	TOMBA
XARA'	LINDA LEA
QUAI D'ORSAY	BUCAMENTA
JATO	BAZU'
ZARIK	FERREIRO
JACURUXI	SALACIA
DOMINGO	
QUEBRACHO	ABIGAIL
IBATE'	INDIO NEGRO
CHAMBORD	NIDAR
COURAGEUSE	QUEEN FAIRY
COURGETTE	SEI-LA'
JAYCE	SIDNEY
OLD PARR	INGASEIRO
REGALO	KARMOZINA

Filmando

PERGUNTA — POR QUE VOCÊ ASSINOU CONTRATO COM O INTERNACIONAL?
RESPOSTA — ARAGUARI

O tecnico Brandão esteve em casa, em São Leopoldo e combinou comigo que, quando retornasse à São Paulo, sua primeira providencia seria a de mandar uma passagem de avião para que eu pudesse realizar um teste no Corintians. Fiquei quinze dias esperando ordem de embarque. Não era possivel mesmo. Acho que houve má vontade do Corintians. Se, realmente, eles tivessem interesse teriam remetido a passagem. Não tive outra alternativa, senão a de assinar mesmo com o Internacional, de Porto Alegre.

PERGUNTA — E VERDADE QUE O CORINTIANS PERDEU PAMPOLINI, MEDIO E ZAGUEIRO DE MINAS GERAIS, PELO QUAL ESTAVA INTERESSADO?

RESPOSTA — ALBINO LOTITO, DIRETOR CORINTIANO
"Não é verdade. Todos os jogadores novos, de futuro. nos interessam, mas não fazemos loucuras. Esse jogador mineiro, segundo ouvi falar, tinha varios clubes atrás de si e esta procura tinha que determinar o aumento da oferta. Um verdadeiro leilão. O Corintians não se incluia entre aqueles candidatos. Temos, sim, outros craques em mira, todos jovens, dos quais permito-me não citar os nomes, alem de Pinga, é logico, do Rio Grande do Sul. Mas trabalharemos sossegadamente, sem pressa, mesmo porque ainda dependiamos da reunião da Assembléia Geral e eleição da nova diretoria. Repito que o Corintians "sondou alguns jogadores, mas não Pampolini. E agiremos com cautela, sem alardes, a fim de não termos que gastar alem do que pretendemos."

PERGUNTA — COMO OS CARIOCAS RECEBERAM O EMPATE DOS PAULISTAS?

RESPOSTA — LULA (assistente de Aimoré Moreira)
"Eles não julgaram o poderio dos paulistas apenas pelo empate verificado em Porto Alegre. Palestrei apenas com Gradin, sem me aproximar diretamente de qualquer jogador. No entanto, posso afirmar que a equipe guanabarina não acredita em interioridade dos paulistas Quanto aos cariocas propriamente, posso afiançar que fiquei impressionado com seu jogo Sempre dentro daquele estilo mais classico, com a defesa marcando mais "folgadamente". Ademir foi a figura que mais me impressionou dentro da seleção guanabarina. Está revivendo seus grandes dias. Os proprios mineiros disseram que foi, domingo, a maior exibição que o famoso atacante já fez em Belo Horizonte. Ele será seria ameaça à seleção paulista, não podemos duvidar"

PERGUNTA — VOCÊ ESTÁ QUERENDO IR PARA O FLUMINENSE?

RESPOSTA — AMERICO (da seleção paulista)
"Acabo de palestrar demoradamente com o enviado do tricolor carioca — sr. Bergamini Abreu — e parece que chegamos a um acordo inicial para minha transferencia para o Rio de Janeiro. Sei que meu "passe" custará 72 mil cruzeiros, conforme está estipulado, ao final do contrato. No entanto, tenho medo do Linense querer mais. Confesso que desejo ardentemente ir para o Fluminense. Em Lins, caso surjam dificuldades por preço muito alto pedido pelo meu "passe" dificilmente ficarei, pois eles não pagarão o que eu pedir de ordenado para renovar Em ultimo caso, revelo que não preciso do futebol, felizmente. Poderei viver muito bem sem ele. Portanto, caso os mentores do Linense queiram dificultar meu progresso, acabarei dando um "chute" em tudo e acabando com esta vida de jogador."

PERGUNTA — QUAL O MELHOR JOGADOR DOS GAUCHOS?
RESPOSTA — CRAQUES DO SELECIONADO PAULISTA

GILMAR — Leo e Enio Andrade, pareceram-me os melhores. HELVIO — Leo ALFREDO — Gostei de Leo Enio. Pedrinho e Breno SANTOS — O centro medio tem futuro. FORMIGA — Leo e Breno ROBERTO — Num plano geral todos são bons. JULINHO — Leo corre muito. E' um jovem de futuro. HUMBERTO — Leo é o melhor jogador do selecionado gaucho. BALTAZAR — O time gaucho é bom, mas muito violento. Leo, Breno, Enio Andrade, Orlando e Pedrinho. foram os melhores. JAIR — Leo RODRIGUES — Leo e Breno, os que mais apareceram. LUIZINHO — Gostei muito do centro medio. LAERCIO — Leo. AMERICO — Leo e Breno. IPUJUCAN — Enio, Breno e Leo. VASCONCELOS — Leo, Breno e Enio TITE — Leo.

PERGUNTA — QUAL O CLUBE QUE DESEJARIA JOGAR EM SÃO PAULO

RESPOSTA — CRAQUES GAUCHOS
LEO — O clube de minha simpatia é o Corintians. Aliás, o campeão paulista é muito querido no sul. Sou novo e veria com muita satisfação o meu ingresso no futebol paulista. BRENO — Sou profissional e para mim é indiferente. Parece-me que o meu destino é mesmo o Vasco. JUAREZ — Lá se ganha pouco. Aqui o profissional é melhor remunerado Dai... ENIO ANDRADE — Qualquer um de nós receberia orgulhosamnete um convite para jogar em São Paulo. No sul, os paulistas são muito estimados. PINGA — Vim para São Paulo para ficar mesmo! Não voltarei com os meus companheiros. Ficarei no Corintians como, aliás, era de meu desejo.

Opiniões

JAIME M. BATLLE apresenta

CANTO do Cinema

Quem tambem é muito supersticioso é o nosso amigo Washington. Ele não quer trabalhar nunca numa semana que tenha sexta-feira. Diz que dá azar. Mas o azar foi de outro colega intitulado Hercules, a quem encontramos o outro dia, todo vendado, dando a impressão de que chegara da Coreia.

— Nossa — exclamamos ao vê-lo — O que lhe aconteceu?

— Ai meu Deus — diz ele, com voz debil — se você soubesse...

— Fala rapaz.

— Você sabe, lá na rua Liberdade?

— Sei. Um carro atropelou-o?

— Não, nada disso. Você sabe lá no numero 979?

— Sei. O predio desabou quando você passava?

— Não, não. Você sabe, no sexta andar?

— Sei. Você caiu na escada...

— Não é nada disso... Você conhece uma mulher loira, prá lá de boa, que mora lá?

— Ah, conheço... Não é aquela que tem o marido no Rio de Janeiro?

— Não!!! O marido não está no Rio não! Isto é que não...

Podiamos ficar contando piadas, improvisando literatura sem compromisso ou mesmo falando sobre futebol; embora muitos julguem que de futebol não entendemos nada. Mas o certo é que nunca discutem conosco sobre o assunto... por precaução. Tudo seria melhor do que ocupar-nos das programações dos cinemas nesta semana. Na passada, eram treze lançamento; alguns ruins, outros piores. Hoje temos a quantidade reduzida à metade quase, e a qualidade valentemente mantida. Tambem, os exibidores não têm compaixão mesmo de nós. A má qualidade impera absoluta como o rei Momo no Carnaval. Mas paciencia. O que é que podemos fazer?

Bem, as principais estreias estreias são em numero de sete. Há as reprises de "Dança Inacabada" da Metro e "Raizes de Paixão", que antes se chamava "Paixão e Sangue". A mudança do titulo é para renovar e dar um specto de originalidade mais inteligente. Ainda em cartaz "Um fio de esperança" com John o Assobiador e um avião cinemascopico que jamais decolou do Estudio da Warner; "Julieta", fica tambem no Normandie e "Désirée", outro CinemaScope com Marlon (ou Napoleão) de mão no peito e "caça-rapazes" na testa. Há muita gente boa fazendo jus ao ordenado; eJan Simmons, Merle Oberon, Michael Reenie e Cameron Mitchel. A fita vem a ser um musical sem musica, com uma chuva de sangue até. Agora todas as colegiais poderão comprovar quão enganadas estão a miude seus livros de Historia...

★ "A LOBA" é fita menos indigna da semana.aO diretor é Lattuada (de "Anna"). As moças é que são grandes :Kerina e Maj Britt Nilson, aliás boas atrizes tambem. O romance de Giovanni Verga sofreu uma serie de modificações ao seu convertido em filme. E' a velha historia... O resultado é muito discutivel.

★ "MULHER SEM BRIO" apresenta a interessante presença da boa (atriz e mulher) Beverly Michael, descoberta do hungaro Hugo Haas. O diretor é Rossel Rouse. Ha muita violencia na fita, muitas bofetadas e muitas curvas. O felizardo é Richard Egan.

★ "TENHO SANGUE EM MINHAS MÃOS", lindo titulo para um filme. Dirigido por Louis King, apresenta uma originalidade aparente na historia e ótimas e promissoras cenas iniciais; que, no entanto, não cumprem a promessa. A cor é de cartão-postal e o enredo deriva para uma vulgaridade total. Victor Mature, sempre valente, Piper Laurie, muito melhorada. William Bendix, gordinho mas bom ator, Vincent Price, ex-bom ator condenado a ser um louco assassino e Betta Saint John, garota, cheia de saliencias, fazem os seus respectivos papeis.

★ "A CARAVANA DO PECADO", velho filme italiano, dirigido por Pino Mercanti, em que aparece Charles Rutherford e, a frente de tal caravana, Franca Marzi. Vestiario: dela mesma. Como nos cartazes do Jussara está muito recalcado, não sabemos se "Proib. 18 anos" é apenas um aviso ou uma inovação técnica.

★ "FRANCIS ENTRE AS BOAS", dirigido por Arthur Lubin, apresenta o caso, que um dia foi original, de um mulo falante. No elenco estão uma porção de veteranos, entre os quais Zasu Pitts. Julia Adams é a mocinha, Donald O'Connor, que serve para coisas muito melhores, é o mocinho. Mamie Van Doren (que tambem serve para coisas muito melhores) comparece com aquela sua "classe".

★ "A CHAMA DE CALCUTA", dirigida por Seymour Friedman, vem a ser uma especie de seriado, comprimido num só filme e em technicolor, com o mesmo senso de cinema que houve no jogo Patrick Knowles, velho, canastrão, péssimo e insuportavel, não poderia nunca fazer o papel de galã. Mas faz. Denise Darcel, francesinha que fala inglês com sotaque francês, (é seu unico atrativo), apareceu em Hollywood fazendo boas pontinhas, embora nunca comportasse um papel principal e, ainda menos poderia fazer o de uma aventureira especie de "Zorra" andante. Mas faz. Em suma: é de morte...

★ "O GORILA ASSASSINO", direção de Spencer G. Bennet, com Johnny Weismuller como "Jungle Jim" é uma — CENSURADO — e uma — CENSURADO

SENTENCIAMOS

"A LOBA" — Loba ou não, muito boa.
"RAIZES DE PAIXÃO" ou "PAIXÃO E SANGUE" — Ou "Sangue de Paixão", ou "Paixão de Raiz", ou...
"A CARAVANA DO PECADO" — Exibida no Jussara. (Isto define, não ?)
"A CHAMA DE CALCUTÁ" — Tão ruim que teve que ser substituida no terceiro dia por "Messalina" (reprise).
"TENHO SANGUE EM MINHAS MÃOS" — Vai lavar, seu bobo !
"O GORILA ASSASSINO" — Forca para ele.
"FRANCIS ENTRE AS BOAS" — Boa, só a Mamie Van Doren.
"MULHER SEM BRIO" — Ela pode não ser briosa... mas é gostosa.

APRENDA ALEGREMENTE IDIOMAS
PELO METODO CINEMATOGRAFICO

Lição n.º 123 — Dos desacordos academicos

Nota-se amiude nas traduções pelo Método Cinematografico uma certa diferença em relação às gramaticas Acadêmicas, o que dá muito que pensar. Assim como as telas que antes consideravamos normais chamam-se hoje convencionais, para distingui-las das Panorâmicas, poderão tambem ser chamados convencionais os dicionarios até agora usados, em vista da evolução tradutiva.

EXEMPLO: — "Dangerous Missios" — Tradução convencional: "Mission": MISSÃO. "Dangerous": PERIGOSA. Portanto: "MISSÃO PERIGOSA". Tradução moderna: "Dangerous": TENHO SANGUE. "Mission": EM MINHAS MÃOS. Portanto: "TENHO SANGUE EM MINHAS MÃOS"

OUTRO EXEMPLO: — "Tap Roots" (expressão inglesa para designar a raiz principal). Tradução moderna: "Tap": RAIZES, "Roots": DE PAIXÃO Portanto: "RAIZES DE PAIXÃO" ou "PAIXÃO E SANGUE", que parece mais agradavel.

PAGINA do INTERIOR

Bola Furada

Alguns clubes interioranos, não disputantes da Segunda Divisão, resolveram organizar um torneio extra, que denominaram de "Mario Frugiele", em homenagem ao presidente da Federação. Entregaram o certame à direção da entidade. Foi elaborada a tabela, marcando para o primeiro turno jogos nos dias 20 e 27 de março e 3 de abril. No proximo domingo teriamos: Cantanduva vs. Estrela da Saude, em Catanduva e Bragantino vs. Ituano, em Bragança Paulista. Tudo muito bem. Agora, uma semana após tôda a combinação e acerto dos detalhes, o Ituano vem de dirigir-se à Federação, avisando que não poderá disputar o torneio. Que maravilha de atitude, não senhores do Ituano? E agora? Por que não pensaram um pouco antes no assunto? Não é assim que se faz. Naturalmente os clubes que idealizaram esse campeonato amistoso, não estarão esperando, lucro, superavit, após os jogos! Nem os encontros oficiais da Segunda Divisão cobrem com suas rendas as despesas gerais! Naturalmente o Torneio Mario Frugiele serviria para a continuação das atividades futebolisticas desses clubes, trazendo-os, pela publicidade, à evidencia, da qual andam divorciados. Valeria como divulgação, como aumento de popularidade. O Ituano terá pensado apenas no dinheiro? Por acaso vive o clube das rendas dos jogos? Papelão!

E depois vem a historia do Tribunal de Justiça Desportiva que, analizando os incidentes do jogo Bauru vs. Marilia, acabou por absolver o BAC. Um campo invadido, um alambrado estraçalhado, não foram prova do vandalismo de alguns cafagestes. Lembram-se do jogo Radium vs. Taubaté? Por muito menos o Radium teve sua praça esportiva interditada, em beneficio do Taubaté! Se naquela ocasião aplaudimos a medida do orgão punitivo, pelo que encerrava de lição, acreditando na pureza da atitude, revoltamo-nos agora com a lei de dois pesos e duas medidas dos senhores julgadores. A punição ao Radium teria sido forçada pelo ex-presidente do Taubaté, atualmente membro do TJD? Pouca Vergonha!

MILTON CAMARGO

PROGNOSTICANDO

RIO PRETO vs. AMERICA — O favoritismo está com o America mas todos sabem como é essa historia de derby. Como uma derrota para os americanos seria por demais desastrosa, e para o Rio Preto ela pouco significará, o triunfo deverá sorrir mesmo para o vice-lider. Bom jogo.

COMERCIAL vs. PAULISTA — Jogo fraco pela diferença de forças. Favoritismo absoluto para os riberopretanos que, se o quizerem, poderão dar inclusive um bailezinho nos antagonistas. Olhem que estamos na quaresma, hein?!

PORT. SANTISTA vs. RADIUM — Nessa historia de campeonato a esperança é a ultima que morre. Se o São Bento perder para o Velo aquele jogo do qual faltam apenas 3 minutos e que está empatado por 1 a 1, Portuguesa e Radium poderão aspirar ainda a classificação! Tudo pode acontecer. O favoritismo o damos aos lusos mas o jogo será duro.

PAULISTA vs. VELO — Em Jundiaí as coisas estarão inteiramente para o Paulista. Inda mais agora, entusiasmado que está com a absolvição do Velo e consequente possibilidade do São Bento perder um ponto! Goleada em perspectiva?

PRUDENTINA vs. TUPÃ — Grande jogo. O Tupã que não descuide pois uma derrota em Presidente Prudente não estará muito fora da lógica. A Prudentina melhorou muito e vai querer ganhar! Mas, o favoritismo é dos visitantes que mesmo em Araçatuba jogaram muito bem. Bom jogo.

BAURU vs. CORINTIANS — Joguinho. Favoritismo para o Bauru, mas tambem empate em perspectiva. Desinteresse completo em torno deste embate.

MARILIA vs. ARAÇATUBA — Eis o maior acontecimento da rodada. Ligeiro favoritismo para os locais que precisam vencer para uma possivel classificação. No primeiro turno o Marilia empatou em Araçatuba. Agora um empate lhe será fatal. Vai sair fogo na cidade menina. E muita disciplina, heim minha gente?!

No turno foi assim

America 5 x Rio Preto 0 — João Batista Laurito — Cr$ 40.000,00;

Paulista 0 x Comercial 3 — Claudio Bissi — Cr$ 10.000,00;

Radium 2 x Portuguesa 1 — Wladimir Alexandrov — Cr$ 5.350,00;

Velo 0 x Paulista 3 — Sebastião Mairiques — Cr$ .. 12.000,00;

Tupã 4 x Prudentina 0 — Vicente Paradizo — Cr$ 10.000,00;

Corintians 1 x Bauru 1 — Claudio Bissi — Cr$ 8.640,00;

Araçatuba 2 x Marilia 2 — Adino Pesquiera — Cr$ .... 12.000,00.

TUDO... OU NADA!!

O MELHOR JOGO — Será disputado em Marilia entre Marilia e Araçatuba. Sensacional mesmo, já que ambos os clubes quase que dependem de seu resultado para a classificação. Forças maximas em ação, muita luta, e um espetaculo que não será esquecido facilmente.

O JOGUINHO — Será disputado em Bauru, entre Bauru e Corintians. Até o nome deste topico nós mudamos, para classificar melhor o encontro em questão. Sem atrativos, sem interesse a partida de Bauru.

A DUREZA — O jogo duro da rodada será disputado em Santos, entre Portuguesa e Radium. Aguardem e verão. Aliás todos os encontros que reuniram dois destes três clubes: Portuguesa, São Bento e Radium, foram sempre duros.

A GRANDE BARBADA — Comercial vs. Paulista de Araraquara o baile da rodada. Um Comercial irregular mas forte e um Paulista bastante regular, isto é, ruim sempre. Se o Comercial quizer poderá golear mesmo. Talvez respeite apenas a quaresma.

QUAIS SERÃO OS FINALISTAS?

Exclarecendo os leitores apresentamos as varias hipoteses para a classificação dos clubes que disputarão as finais. Como se sabe, campeão e vice-campeão de cada serie, estarão na fase decisiva do certame.

SERIE NOBREGA

CLASSIFICADO: — Botafogo, campeão da serie. Está três pontos na frente do America, que é o segundo, e só tem um jogo pela frente, contra o Comercial derby com o qual encerrará o campeonato.

VICE-LIDER LOGICO: — Ferroviaria de Araraquara e America. Pela logica o America vencerá o Rio Preto e perderá para a Ferroviaria. O Comercial vencerá o Paulista e perderá para o Botafogo. Se o Botafogo der uma mãozinha ao Comercial poderemos ter três clubes empatados no segundo lugar. Mas, a logica aponta um empate na vice-liderança, entre America e Ferroviaria. E mesmo sem ajuda o Comercial poderá vencer o Botafogo. Por que não?

SERIE PIRATININGA

CLASSIFICADO: — Taubaté, Quatro pontos na frente do Paulista, segundo colocado. Só tem jogo, contra o mesmo Paulista, em Jundiaí.

VICE-LIDER LOGICO: — As coisas estão mais para o São Bento porque o Paulista tem dois compromissos: um facil, contra o Velo e outro mais dificil contra o Taubaté. Porém, pelas circunstancias, é quase certo que São Bento e Paulista ficarão tambem empatados na vice-liderança. Lembrem-se que São Bento vs Velo terão que jogar aquele já famosos três minutos de um jogo que está empatado por 1 a 1. Se o São Bento fizer um gol naquele curto espaço de tempo, estará automaticamente classificado. Quem sabe o fará!

SERIE ANCHIETA

CLASSIFICADO: — Por enquanto ninguem. Tupã, Marilia e Araçatuba estão empatados com 5 pontos perdidos. O Araçatuba tem dois jogos pela frente; um dificil, domingo contra o Marilia e outro facil contra a Prudentina, em Araçatuba. Pela logica terminará o certame com 7 p.pp O Tupã tem dois jogos dificeis, mas que pela logica deverá vencer; um em Prudente, domingo, e outro em seu campo contra o Marilia. (Vai sair fogo!). E' o mais logico campeão do grupo. O Marilia jogará em seu campo contra o Araçatuba, deverá vencer, e na ultima rodada contra o Tupã, em Tupã e deverá perder. 7 pontos perdidos no final. Assim, pela logica, teremos um empate entre Araçatuba e Marilia na vice-liderança. Tudo seria assim se a logica falasse mais alto que as circunstancias. Acontece que o Marilia poderá perder para o Araçatuba; o Tupã poderá perder para a Prudentina, o Botafogo perder para o Comercial, o America perder para o Rio Preto, o São Bento perder nos três minutos para o Velo! Tudo pode acontecer no futebol. Se a logica prevalecer desta vez teremos confirmadas as nossas indicações.

PESANDO A SEGUNDA

N O B R E G A

No Alto — Botafogo: 3 p.p. — Salve um verdadeiro campeão!

No Buraco — Paulista: 18 p.p. — Lanterna com muita honra!

Pé de Forma — Botafogo: 31 gols! — Ponto final? E o Comercial?

Pé de Gancho — Paulista: 3 gols! — Não é erro, não! 3 gols mesmo!

A Muralha — Botafogo: 9 gols contra! — Campeão em tudo!

A Peneira — Paulista: 37 gols contra! — Ultimo em tudo!

O Fura Rede — Vaguinho (America): 11 gols! — O Broteiro só tem uma chance!

O Pega Tudo — Enio (Botafogo) e Pacau (Rio Preto): 1 gol contra!

O Cerca Frango — Mingão (Paulista): 20 gols! — Sorte que o campeonato vai acabar, hein Mingão?!

O Tesoureiro — Botafogo: .. Cr$ 356.370,00! — Um lance de arquibancadas! Ou quase isso!

O Duro — Paulista: Cr$ ... 50.000,00! — Ainda bem que o time é amador!

P I R A T I N I N G A

No Alto — Taubaté: 3 p.p. — Campeão de fato e de direito !

No Buraco — Velo: 16 p.p. — E tem mais!

Pé de forma — Taubaté: 28 gols! — Acabou-se a mamata!

Pé de Gancho — Velo: 12 gols! — "Paulista, vem me consolar!"

A Muralha — Taubaté: 9 gols! — Salve o Sergio! E o Rubens!

A Peneira — Velo: 28 gols contra! — Não é mais peneira! E' vacuo!

O Fura Rede — Berto: 13 gols! Só o Cezar na frente! — Vamos passá-lo?

O Pega Tudo — Barbozinha (Portuguesa): 2 gols! — Não é mais bar, é armazembozinha!

O Cerca Frango — Cabeção (Velo): 20 gols! — Não se entusiasma mesmo o Bangu!

O Tesoureiro — São Bento: Cr$ 97.000,00! — Bicho prôs três minutos!

O Duro — Portuguesa: Cr$ .. 35.380,00! — Arroz de Braga prá turma toda!

A N C H I E T A

No Alto — Marilia, Araçatuba e Tupã: 5 p.p.! — Triplice coroa.

No Buraco — Bauru: 17 p.p. Já é alguma coisa!

Pé de Forma — Marilia: 30 gols! — Com o Araçatuba não pode ser! Ou pode?!

Pé de Gancho — Corintans: 7 gols! — Só o Luizinho prá resolver!

A Muralha — Tupã: 8 gols contra! — Viva o Sorocaba!

A Peneira — Bauru: 32 gols contra! — No ano que vem vai melhorar!

O Fura Rede — Cezar (Marilia): 14 gols! — Maioral do interior! Bravo!

O Pega Tudo — Seixas (Tupã), Dorai (Corintians), Basilio (Garça): 1 gol!

O Cerca Frango — Velasco (Garça): 23 gols! — E é um bom goleiro!

O Tesoureiro — Araçatuba: Cr$ 75.600,00! — Bicho prá vencer em Marilia!

O Duro — Bauru: Cr$ ..... 34.415,00! — Ultimos vidros de glostora prô Perigo!

A SEGUNDA VITORIA DE 52

No dia 28 de maio de 1952, à noite, no Pacaembu, após a vitoria paulista em Porto Alegre, por 3 a 2, voltaram a defrontar-se os selecionados de São Paulo e Rio Grande do Sul, sob a arbitragem de Mario Viana. Grande publico compareceu ao nosso Estadio Municipal, proporcionando a belissima arrecadação de Cr$ 1.010.100,00. As duas equipes apresentaram-se na cancha com as seguintes constituições:

PAULISTAS — Cabeção, Mauro e Olavo; Santos, Brandãozinho e Bauer; Julio, Antoninho, Baltazar, Pinga e Rodrigues.

GAUCHOS — Doia, Florindo e Oreco; Paulinho, Salvador e Odorico; Luizinho, Mujica, Bodinho Camargo e Canhotinho.

Os paulistas abriram o escore aos 4 minutos por intermedio de Antoninho mas Salvador empatou aos 37 da fase inicial, que terminou empatada. No tempo final, Rodrigues marcou 2 gols (aos 8 e 44) e Baltazar assinalou um (aos 26), cabendo a Pinga o 5 o gol (aos 31). O zagueiro Florindo deixou a cancha contundido, por uma entrada de Baltazar. Portanto, 5 a 1 foi o escore da peleja a nosso favor.

PENULTIMA RODADA

NOBREGA

Em Rio Preto — Rio Preto, 4.o com 9 x America, 2.o com 6; Em Ribeirão Preto — Comercial, 3.o com 8 x Paulista, 5.o com 18.

PIRATININGA

Em Santos — Portuguesa, 4.o com 9 x Radium, 4.o com 9; Em Jundiaí — Paulista, 2.o com 8 x Velo, 5.o com 16.

ANCHIETA

Em P. Prudente — Prudentina, 2.o com 11 x Tupã, 1.o com 6; Em Bauru — Bauru, 5.o com 17 x Corintians, 4.o com 15; Em Marilia — Marilia, 1.o com 5 x Araçatuba, 1.o com 5.

PAVIMENTADORA V. MATHEUS LTDA.

Pavimentação e Terraplanagem

PEDRA BRITADA — PARALELEPIPEDOS
Ribeirão Pires, Guaianazes e Arujá
(Estrada Presidente Dutra)
Rua 7 de Abril, 404 — 11.o andar — Fone: 32-0382

PERGUNTE O QUE QUIZER

GUALTER J. MARCOS — (Av. Tucuruvi, 928) — Agradecemos as referencias feitas ao nosso jornal. Eis as seções que mais aprecia. Serviço Secreto, Flash, Cadeira de Barbeiro, Falso Consultório, Registro Policial, Teatrinho das Sextas-Feiras, Entrevista Curiosa, Renda Semanal dos Clubes. Quanto aos endereços solicitados, seria melhor o leitor se dirigir à Federação Paulista de Futebol, pois ela possue todos os endereços das diversas federações dos Estados e tambem sulamericanos. Continue escrevendo que só nos dá prazer.

MARIO HUMBERTO CAPELETO —(Capital) — Na ocasião, criticamos acerbadamente a direção tecnica do Santos, por ter lançado Urubatão, na meia esquerda com função especificada, de anular Jair. O medio improvisado de meia esquerda, fracassou e o resultado foi de 5 a 1, para o Palmeiras. Normalmente, o Santos não teria sido derrotado por um resultado tão alto.

ANTONIO DE SOUZA — (Santo Amaro) — Eis sua sugestão para a formação do selecionado paulista: Gilmar; Homero e De Sordi; Santos, Formiga e Roberto; Julinho, Luizinho, Humberto, Jair e Tite. Para o Corintians: Gilmar; Homero e Nilton Santos; Idario, Formiga e Roberto; Garrincha, Luizinho, Baltazar, Vasconcelos e Nonô. O nome completo do arqueiro suplente do campeão é Cerri Egydio do Carmo. Nasceu em Poços de Caldas. Juan José Elfenio Negri, é o nome do meia esquerda sampaulino. Eis as seções que mais admira: Serviço Secreto, Entrevista Curiosa, Ronda Semanal dos Clubes, Pagina do Interior e o Canto do Cinema. Os seus cupões tem chegado em tempo. Gratos pelos elogios.

ELIZABETH LIMA — (Capital) — O arqueiro Gilmar, nasceu na cidade de Santos, no dia 22 de Agosto de 1930. Vai fazer, portanto, 25 anos. Daremos a seguir os nomes dos jogadores citados em sua missiva: Washington Guimarães (Goiano); Urubatão Nunes; Ney de Oliveira; Humberto Barbosa Tozzi; Rafael Chiarella e Homero Oppi. Satisfeita. O contrato de Formiga terminará no dia 15 do proximo mês. O jogador mais jovem do Santos é Leal, com apenas 17 anos. Os melhores arqueiros de São Paulo, são os que estão na seleção e mais Paulo e Canarinho. O Corintians possue cerca de 50 mil associados.

ADOLFO LORENZINI — (Rua Soiral, 17) — Não podemos informar com exatidão o pais que pratica o melhor futebol do mundo. O Brasil, entretanto, está em plano relativo. Sim, é verdade. Devido à conquista dos 104 gols, o Santos foi um dos mais poderosos quadros do passado. Hoje mantem a tradição. Tambem o Paulistano, quando excursionou pela Europa, em 1925, foi de poder conjuntivo excepcional. O ataquo santista de 1927, era o seguinte: Siriri, Camarão, Feitiço, Araken e Evangelista. Canhotinho está com 31 anos de idade e já abandonou o futebol profissional. Quem trouxe Jair para o Palmeiras, foi o falecido Atilio Riccoti, em principios de 1950. Constantino, que jogou pelo Corintians, está na França, há cinco anos, tendo casado com uma francesa.

CARLOS MANGARIBA — (Capital) — O campo do São Paulo fica situado no Canindé, à rua Padre Vieira s.|n.o. Escreva para a Portuguesa, largo de São Bento, 52, que conseguirá a fotografia desejada. O falecido zagueiro Valter, da Portuguesa de Desportos, nasceu na Ilha do Governador, Rio. A sua idade certa era de 26 anos. Morreu um mês antes de casar.

OSVALDO DE CARVALHO SILVA — (Capital) — Domingos da Guia mora no Rio e está atualmente com 45 anos de idade: Eis os endereços solicitados: Flamengo, praia do Flamengo, 66 e 68; Vasco da Gama; Av. Rio Branco, 131, 9.o andar; Fluminense, rua Alvaro Chaves, 41; Canto do Rio, em Niteroi. Sim, é verdade. Humberto já disse ao MUNDO ESPORTIVO, que o seu maior desejo quando criança, era o de jogar no Fluminense, do Rio, que era o seu clube de coração. Hoje, está contente no Palmeiras, de onde não pretende sair.

EDUARDO MAGNUSSON GANHOU 1.000 CRUZEIROS

CONCURSO DE RENDA — Conforme tivemos oportunidade de avisar em nossa edição de terça-feira, somente hoje poderiamos apresentar os resultados de nossos diversos Concursos. Feita a apuração do referente à renda do jogo Paulistas vs. Gauchos em Porto Alegre, apurou-se que o vencedor foi o sr. EDUARDO MAGNUSSON, residente à Estrada do Bispo n. 624, que enviou o palpite de Cr$ 780.670,00, com a diferença, portanto, de Cr$ 265,00. Nestas condições, o sr. Eduardo deverá passar em nossa Redação, munido de Carteira de Identidade e Atestado de Residencia, a fim de receber ao premio de MIL CRUZEIROS a que fez jus.

CONCURSO DE GOLEADORES — Venceu este Concurso o sr. JACIFICO MIGUEL, residente à avenida n. 2, n. 10 (Vila Carrão), que enviou Humberto e Enio de Andrade como os marcadores da peleja Paulistas vs. Gauchos, realizado no domingo passado em Porto Alegre. Deve o vencedor passar em nossa Redação, munido de Carteira de Identidade e Atestado de Residencia, a fim de poder receber o premio. Quanto ao Concurso de Palpites, não houve vencedores ou vencedor, pelo que o premio foi acumulado, passando a DEZ MIL CRUZEIROS.

E' BOM, E DE GRAÇA !...

10 MIL CRUZEIROS!

Vai ser grande a repercussão desta noticia: PARA DOMINGO, HAVERA' ACUMULADA, COM 10.000 CRUZEIROS EM DINHEIRO! Evidentemente, o torcedor que está acompanhando nosso concurso, esperançoso de conseguir a grande vantagem de ser premiado sem qualquer despesa, pode, agora, enviar mais cupões, quantos quizer, até amanhã, às 12 horas.

Devemos esclarecer que, em caso de empate, a peleja entre paulistas terá prorrogação. Contudo, só valerá para nosso concurso o resultado, bem como os goleadores, dos noventa minutos regulamentares. Isto vem facilitar mais ainda o trabalho daqueles que enviam seus cupões, às centenas, de todos os pontos do Brasil.

Vamos, pois, apressar o trabalho de preencher e depositar os cupões, minha gente! O domingo está al. E, com ele, 10.000 CRUZEIROS que MUNDO ESPORTIVO oferece a todos, absolutamente DE GRAÇA.

★

E se não acertar todos os resultados, não há motivo para desesperança, porque ainda oferecemos outros premios, a saber: ..

2.000 CRUZEIROS para quem acertar, num só cupão, os resultados de 5 partidas.

1.000 CRUZEIROS para quem indicar ou mais se aproximar da arrecadação do jogo PAULISTAS vs. CARIOCAS.

1.000 CRUZEIROS para quem indicar os goleadores dos PAULISTAS no jogo com os GAUCHOS.

★

As urnas continuam nos seguintes locais, e poderão ser depositados os cupões até 12 horas de amanhã, a saber:

CAFE' CINELANDIA, Av. São João esquina de Dom José de Barros.

BANCA DE JORNAIS, Praça Clovis Bevilacqua, quase esquina da Praça da Sé.

RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES Av. Celso Garcia, 390 — (Brás).

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS "IRMÃOS DE BELLIS", à Praça 8 de Setembro n.o 107 (Penha).

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS, Av. Pais de Barros, esquina da rua da Moóca.

BANCA DE JORNAIS, Praça João Mendes, em frente à Igreja, próximo ao Viaduto.

BANCA DE JORNAIS, Praça Ramos de Azevedo, em frente ao predio da Light.

BANCA DE JORNAIS, Praça do Patriarca, em frente à Galeria Prestes Maia.

BANCA DE JORNAIS, Rua 12 de Outubro, 42 — (Lapa).

BANCA DE JORNAIS. Rua Santa Teresa, esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS. Praça do Correio, em frente ao edificio dos Correios e Telegrafos.

★

ATENÇÃO! Como o jogo CARIOCAS vs. MINEIROS foi adiado, incluimos no cupão, para substitui-lo, o prelio COMERCIAL vs. PAULISTA, da 2.a Divisão. Os leitores que já enviaram cupões com resultado do prelio do Distrito Federal, terão o resultado valido para a partida de Ribeirão Preto, sendo que o resultado dos cariocas será contado para o Comercial, e o dos mineiros, para o Paulista. Tudo claro, pois. Ninguem perderá seu cupão.

CONFLITOS DE PAIXÕES DESENFREADAS...
MÃE E FILHA LUTANDO PELO AMOR DE UM MESMO HOMEM!
a Paramount apresenta uma produção italiana de PONTI-De LAURENTIIS
KERIMA · ETTORE MANNI
MAY BRITT
A LÔBA
"LA LUPA" "THE DEVIL IS A WOMAN"
VERSÃO MODERNA DA INESQUECÍVEL NOVELA DE GIOVANNI VERGA.
DIREÇÃO DE ALBERTO LATTUADA
ACOMP. COMP. NAC.
PROIB. ATÉ 18 ANOS
HOJE
Este filme não será exibido em cinemas alheios ao «Circuito Serrador», durante 100 dias.
IPIRANGA · ROSARIO · ISMERALDA · MAJESTIC · CRUZEIRO · ARLEQUIM · NACIONAL · UNIVERSO · BRASIL · LIBERDADE · CLIMAX · RIVIERA · ANCHIETA · ROMA

MULHER sem BRIO
"WICKED WOMAN"
Beverly MICHAELS
Richard EGAN
PRODUÇÃO CLARENCE GREENE DIREÇÃO RUSSELL ROUSE
UNITED ARTISTS
HOJE
UMA MULHER PERVERSA E SEM ESCRUPULOS QUE LEVA NA ALMA E NO CORPO, IDÉAS TORPES E CRIMINOSAS!
PROIBIDO ATE 18 ANOS
RE COMPL NAC
MARROCOS · SABARA · ROXY · REX · CARLOS GOMES · VOGUE · Sto ANTONIO · PEDRO I

CUPÃO

RODADA DE 20-3-55

PAULISTAS .... vs. GAUCHOS ....

COMERCIAL .... vs. PAULISTA ....

RIO PRETO .... vs. AMERICA ....

MARILIA .... vs. ARAÇATUBA ....

PORT. SANTISTA .... vs. RADIUM ....

PAULISTA .... vs. VELO ....

QUAL SERÁ A ARRECADAÇÃO DO JOGO PAULISTAS vs. GAUCHOS? ....

....

(Bem Legivel)

QUAIS SERÃO OS GOLEADORES DO JOGO PAULISTAS vs. GAUCHOS (só marcadores dos paulistas)? ....

....

....

VOTANTE ....

(Nome bem legivel)

ENDEREÇO ....

(Rua e Numero)

LOCALIDADE ....

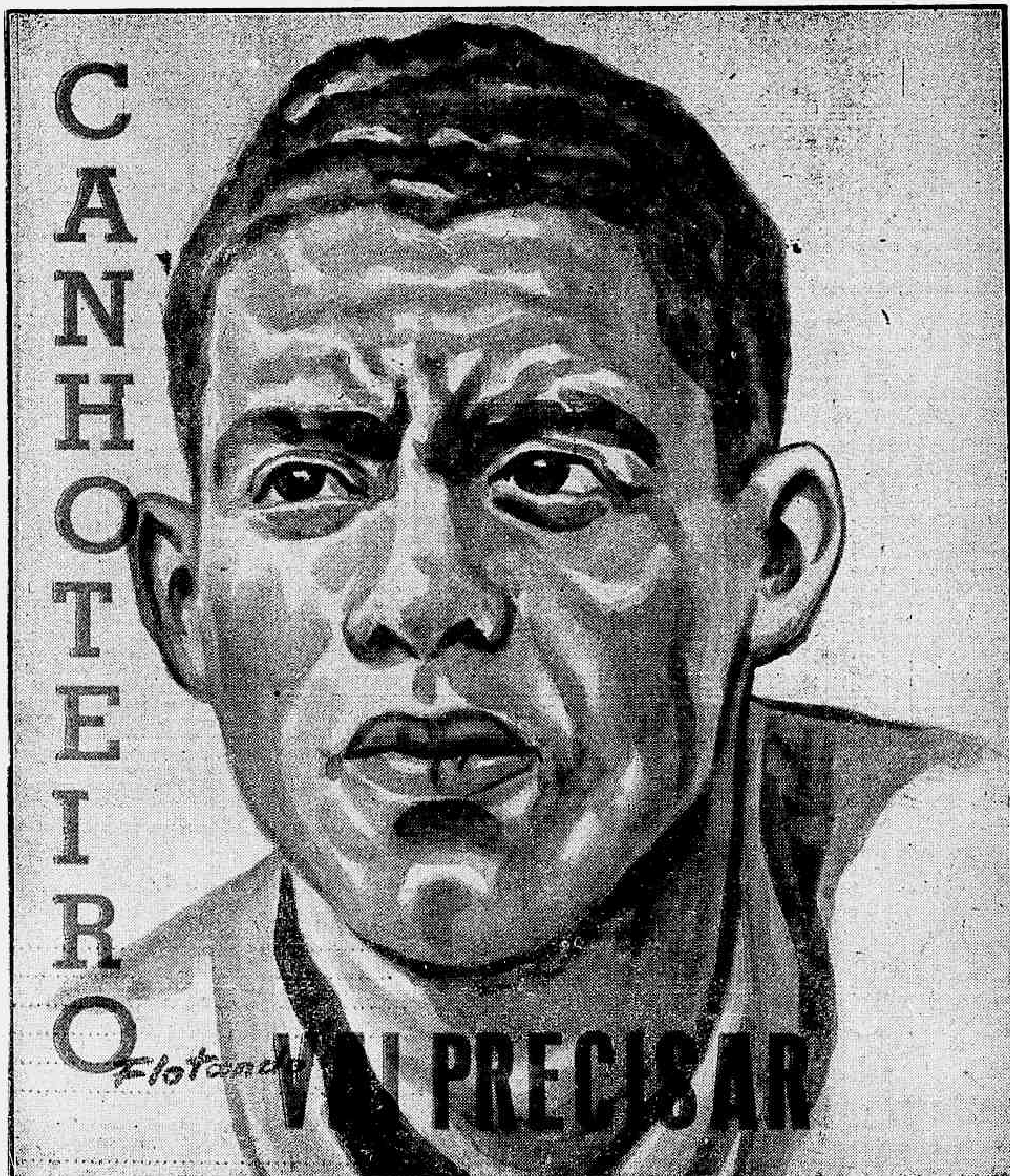
(Cidade e Estado)

AUMENTOU A BOLADA! AGORA OS LEITORES VÃO DISPUTAR

10.000 CRUZEIROS!

E CONTINUAM OS PREMIOS DE CONSOLAÇÃO (Leia na pagina 15)

O S. PAULO COMEÇOU A «DEGOLA»



BRIGAR PARA PODER FICAR!

O vice-presidente do Palmeiras, JOSÉ SCHILIRÓ dá ao nosso jornal interessante entrevista:

ORDENADOS FIXOS (10.000) E VARIAVEL (3.000)

UMA ENQUETE ENTRE A CRONICA E ENTRE OS SOCIOS, PODERIA DETERMINAR O RESSURGIMENTO DO PALESTRA

(Vide pag. 7)

R. MONTEIRO S/A

O campeonissimo Ademar Ferreira da Silva - (Texto interno)